

INFLIGIDOS PELAS TROPAS ALIADAS
SEVEROS REVERSES AOS COMUNISTAS

Barrada uma ofensiva de tanques dos vermelhos na frente ocidental coreana — Ocupadas importantes elevações pelos soldados da ONU

TOQUIO, 14 (U.P.) — Tanques aliados destruíram dois dos comunistas e fizeram fugir outros oito para o norte, em batalha travada à luz da lua, na frente ocidental da Coreia.

Um oficial de informação do Oitavo Exército deu a notícia da batalha, que foi a segunda em dez dias em que os comunistas utilizaram tanques.

Presume-se que estes sejam os "T-34", de fabricação russa, trazidos para o ataque, o qual coincidiram com o avanço da infantaria. Esse avanço das tropas vermelhas foi repellido no mesmo tempo em que era barrada a ofensiva dos tanques.

Um comunicado de guerra do Oitavo Exército declara que os aliados fizeram retroceder ontem, cinco batalhões que atacaram no Leste da Coreia, dando morte a 618 homens, além de capturar grande quantidade de equipamentos vermelhos, em novo surto das hostilidades, depois da tréva forçada pelas más condições do tempo.

ATAQUE NOTURNO

Q. G. DO 8.º EXERCÍCIO NA COREIA, 14 (U.P.) — Pouco antes das 24 horas de ontem (tempo oriental), os comunistas lançaram o primeiro de seus ataques noturnos na frente ocidental da Coreia.

Uma companhia comunista, apoiada por tanques, atacou as posições aliadas a Oeste de Chorwon com granadas e fogo de armas automáticas e de pequeno calibre. Após um combate de 25 minutos, o inimigo foi repellido.

Enfrentando 10 tanques comunistas do tipo "T-34", de fabricação russa — arremeteram contra as linhas aliadas; e a artilharia das Nações Unidas teve que entrar em ação, pondo fora de combate dois tanques inimigos. Os demais fugiram para o norte.

INTENSAS ATIVIDADES

PRENTE DA COREIA, 14 (A.F.P.) — Em todas as frentes houve intensas atividades esta noite. No setor leste a batalha dos charcos prosseguiu e os sinos-coreanos sofreram perdas sensíveis produzidas por obuses de perfuração. Ao sul de Kusong uma patrulha da ONU contou seiscentos e 18 cadáveres inimigos, balanço dos combates travados ontem nesta região.

A lesão de um soldado-coreano lançou um ataque com efetivos de uma companhia de tanques. Dez destes últimos foram destruídos.

RECAPTURA IMPORTANTE ELEVADO

Q. G. DO 8.º EXERCÍCIO NA COREIA, 14 (U.P.) — Importante elevação foi recapturada pelas forças das Nações Unidas na frente ocidental da Coreia, depois de castigarem violentamente os seus defensores comunistas na noite passada.

Centenas de soldados comunistas chineses foram mortos ou feridos durante o ataque noturno aliado.

DECLARAÇÕES DO GENERAL VAN FLEET

TOQUIO, 14 (AFP) — "As forças das Nações Unidas na Coreia, são hoje muito superiores ao que eram há seis meses, ou um ano", declarou o general James

ACORDO MILITAR ENTRE OS E.E.U.U. E A IUGOSLAVIA

OS ESTADOS UNIDOS, 14 (U.P.) — Os Estados Unidos e a Iugoslavia assinaram um acordo de auxílio militar, que prevê a entrega de armas modernas dos Estados Unidos aos comunistas anti-soviéticos do marechal Tito. Em troca, estes comprometeram-se a fornecer a nação americana matérias primas e semi-elaboradas que têm disponíveis para exportação.

Ambo os países concordaram em manter em segredo o material, os serviços ou informações militares reservadas que sejam facilitados. A Iugoslavia prometeu "contribuição plena" de sua capacidade para preparar e manter sua força defensiva, bem como cooperar com a "força defensiva do mundo livre e tomar todas as medidas razoáveis para desenvolver sua capacidade defensiva". Também concordou com o estabelecimento ali de uma missão militar dos Estados Unidos, para inspecionar a entrega e o uso das armas, mas o pessoal dessa missão será em "menor número possível".

Por outro lado, ambos os países comprometeram-se, durante a vigência do acordo, a tomar medidas para obter acordos de regulamentação e a redução universal dos armamentos e a promover a paz internacional, ao mesmo tempo em que são reforçadas as defesas iugoslavas.

Até agora, a Iugoslavia só recebeu pequenas quantidades de armas legítimas e vem recebendo ajuda econômica. É o primeiro convênio entre os Estados Unidos e um país comunista, garantindo armas norte-americanas. O Departamento de Estado, ao dar a publicidade do texto do acordo, não revelou o montante em dólares das armas que serão enviadas, mas considera-se que serão armas modernas, além de algum material excedente da segunda guerra mundial.

Desejam os delegados comunistas a todo o custo suspender imediatamente todas as operações de guerra na Coreia



KANSAS (E.E. UU.) — O bombardeiro e o caça mais rápidos do mundo aparecem juntos, pela primeira vez, nesta foto obtida "algures sobre o Kansas". O "Boeing Stratofortress" é movido por seis motores a jato "General Electric J-47", enquanto o "Sabre F-86", já famoso na Coreia, possui um motor do mesmo tipo. (Foto UP-ACME, via aerea).

Intervenção inútil da Índia em Paris em favor do governo comunista chinês

IMPOSSÍVEL A ACEITAÇÃO DA CHINA VERMELHA NA O.N.U. ENQUANTO ESSE MESMO PAÍS LIDERAR A GUERRA DE AGRESSÃO NA COREIA — MANIFESTAM-SE AS PEQUENAS NAÇÕES TEMEROSAS DE UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

PARIS, 14 (AFP) — A Assembleia das Nações Unidas mereceu bem hoje o nome de Fórum Internacional. Nas duas sessões, pelo menos dez oradores usaram a palavra. O Irã expôs mais uma vez a sua tese a respeito do petróleo nacionalizado, enquanto que a Índia insistiu sobre a necessidade de admitir a China comunista na ONU. A isso os oradores ocidentais e sul-americanos replicaram que não se tratava de discutir a admissão da China comunista na ONU enquanto esta continuar uma guerra de fato contra as Nações Unidas, na Coreia.

Os delegados do Irã e da Índia lamentaram que as grandes potências gastem com os armamentos somas que seriam melhor empregadas no desenvolvimento econômico dos países pouco desenvolvidos.

Em resposta, as potências ocidentais declararam que foram obrigadas, pelas atividades hostis do bloco adversário, a um esforço de armamento cuja amplitude e peso são as primeiras a lamentar.

À margem da sessão, as questões de Marrocos, eleições para o Conselho de Segurança e próximos discursos de Vichinski e Robert Schuman, foram o assunto das palestras. A delegação francesa desmentiu que se prestasse a uma negociação a troca da qual o Egito renunciaria à discussão de sua saída contra a França, a respeito do Marrocos, durante esta Assembleia, com a condição de que esta seja logo inscrita na ordem do dia provisória da próxima sessão da ONU.

Nos meios franceses mantêm-se a tese da incompetência total das Nações Unidas nos assuntos marroquinos.

Sobre as eleições para o Conselho de Segurança, provisoriamente fixada para o começo da próxima semana, só haverá batalha no caso da sucessão da Jugoslavia. Tem-se já como certo que o Chile substituirá o Equador e o Paquistão a Índia, o que coincidiria com a partida do delegado indiano, Benegal Rau, e sua substituição na ONU, pelo sr. Panikar, embaixador da Índia em Pequim. A sucessão da Jugoslavia é calorosamente disputada entre a Grécia, Filipinas e Bielorrússia. Esta última é naturalmente candidata do bloco soviético, mas declara-se que a Grã Bretanha votaria também a seu favor, conformando-se ao princípio da distribuição geográfica das cadeiras. As Filipinas seriam sustentadas pelos Estados Unidos e por

importante parte da Assembleia. Entretanto, a Grécia conserva seus partidários, que salientam seria lamentável diminuir no Conselho a participação da Europa, que alguns já consideram insuficiente.

No fim da tarde, revelou-se que o presidente da Assembleia, sr. Padilla Nervo, conferenciara longo tempo com Vichinski. Oficialmente revelava-se que o presidente havia decidido submeter à Assembleia o pedido do delegado soviético, de tomar a palavra mais uma vez, na discussão geral. Reafirmava, assim, a sua primeira decisão, de lhe conceder a palavra em virtude de seu poder discursivo. Se Vichinski disse outras

Eva Peron deixa o hospital

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A sr. Eva Peron deixou hoje a clínica, onde foi recentemente operada. Acompanhada do general Peron, bem como por vários ministros e amigos, foi transportada para a residência presidencial, onde prosseguirá sua convalescença.

Arma-se rapidamente a Turquia para enfrentar um ataque russo

Poderão os turcos elevar para 25 divisões, bem equipadas pelos E.E.U.U., o seu exército defensivo

ANGORA, 14 (U.P.) — "Se não fosse a presença de uma Turquia vigorosa, a cortina de ferro, hoje, estaria bem mais ao sul daqui" — essa é a opinião do embaixador geral William Arnold, chefe da Missão Americana para Auxílio Militar à Turquia.

Dezesseis divisões de turcos estão sendo treinadas por considerável número de equipamentos norte-americanos, estão confiantes em que poderão defender esta posição estratégica na extremidade oriental da frente anti-comunista na Europa Meridional.

O fato de que os turcos estão dividindo, através da fronteira, 43 ou mais divisões comunistas, não os apacienta muito. Estão confiantes em que, com o auxílio de sua topografia, poderão bloquear qualquer golpe que os russos queiram dar na sua direção.

A oficialidade norte-americana parece compartilhar dessa confiança dos turcos.

Desde 1943, a Turquia recebeu aproximadamente 700 milhões de dólares em auxílio militar dos Estados Unidos.

O eventual objetivo dos oficiais turcos e americanos é expandir o exército até 25 divisões até a Primavera de 1954. E estimam que essa força poderia ser duplicada rapidamente no caso de guerra.

A Turquia tem uma lei de conscrição por dois anos e centenas de milhares de homens em boas condições na reserva.

As forças armadas turcas, em média, através de várias concessões, são formadas por uns 400.000 homens. Destes, 360.000 estão no Exército, 20.000 na Marinha e 20.000 na Força Aérea.

coisas ao presidente, isso só se saberá sexta-feira, quando for autorizado a pronunciar um novo discurso, no mesmo dia, sem dúvida, que o de Robert Schuman, chanceler francês, este certamente muito esperado.

TEMOR DE NOVA GUERRA

PARIS, 14 (U.P.) — Os representantes dos pequenos países das Nações Unidas temem o início de uma nova guerra mundial e dirigiram um vemente apelo às grandes potências para que cheguem a um entendimento que permita ao mundo viver em paz.

O dia de hoje na Assembleia geral foi marcado pelos discursos dos representantes das pequenas nações. A oração pronunciada pelo chanceler dinamarquês Ole Joernkraft foi típica. O ministro do exterior da Dinamarca se manifestou especialmente preocupado com o enigma do chanceler soviético Andrei Vichinski.

O PROBLEMA DA PAZ

PARIS, 14 (U.P.) — Luiz Beate Derres, chefe da delegação uruguaia às Nações Unidas e ex-presidente do seu país, declarou

na Assembleia Geral da ONU que a paz do mundo não pode ser encontrada na fraqueza de alguns países e na violência de outros.

Disse: "A violência do tom não pressupõe razão nem força, nem tampouco resolução. Ninguém foi mais violento em seus discursos do que Hitler e o povo alemão está sofrendo as consequências daquilo que tomou de aquela soberbia."

SUBSTITUIÇÕES NO CONSELHO DE SEGURANÇA

PARIS, 14 (A.F.P.) — O Chile substituirá o Equador e o Paquistão substituirá a Índia, no Conselho de Segurança e há um terceiro membro, não permanente do Conselho, que deve também ser substituído. Trata-se da Jugoslavia.

Três países se apresentam como eventuais sucessores: A Bielorrússia, sustentado pelo bloco soviético e por outras nações tais como a Grã-Bretanha, a Grécia e as Filipinas. As Filipinas seriam sustentadas pelos Estados Unidos, mas é possível que estes aceitem finalmente optar pela Grécia, a fim de não deixar a Europa perder uma cadeia, que sempre lhe coube até agora.

As eleições no Conselho se realizarão no começo da próxima semana, na Assembleia.

O Conselho é composto de cinco membros permanentes e de sete não-permanentes, cujo mandato dura dois anos, sendo renovado então. Os mandatos do Chile, do Equador e da Índia expiraram no fim do ano. Habitualmente, as eleições para a renovação dos membros demissionários do Conselho são realizadas no começo de cada sessão da Assembleia.

Desejam os ingleses uma solução prática do problema do petróleo

Prestes as negociações com Teerã — Tenta Mossadegh obter um empréstimo nos E.E.U.U.

LONDRES, 14 (AFP) — O governo britânico está prestes a entabular negociações com o de Teerã, visando uma solução prática e equitativa do problema do petróleo — declararam esta noite círculos britânicos autorizados.

De seu lado, os assessores do "Foreign Office" se mostram retratados em seus comentários sobre o comunicado publicado ontem pelo Departamento de Estado, anunciando que nenhum resultado prático foi alcançado nas entrevistas que o "premier" Mossadegh realizou durante três semanas com os estadistas norte-americanos.

Esses assessores se limitaram a salientar que no decorrer dessas entrevistas foi possível estabelecer uma base suscetível que permite antever a solução prática do problema do petróleo.

Segundo círculos competentes, este fracasso da missão do dr. Mossadegh teria sido recebido sem surpresa e com certa indiferença nos círculos ingleses autorizados. Estes últimos — acrescenta-se — esperavam depois de certo tempo semelhante fracasso e julgam agora que os Estados Unidos, que até o presente achavam possível a conclusão de um acordo de com-

Como fato novo: cessação total do fogo em terra, mar e ar — Continuam os aliados na sua proposta: assinatura do armistício, depois a suspensão da luta

PAN MUN JON, 14 (U.P.) — Os comunistas acabam de admitir aos delegados aliados que desejam uma suspensão de hostilidades imediata.

TOQUIO, 14 (U.P.) — Os negociadores aliados e comunistas realizaram hoje sua 21ª reunião em Pan Mun Jon, para discutir o armistício na Coreia. Até o momento, não se conhecem os resultados dessa reunião.

CESSAÇÃO COMPLETA DA LUTA

PAN MUN JON, Coreia, 14 (U.P.) — Pela primeira vez, os comunistas pediram que sejam suspensas imediatamente as hostilidades na Coreia e a cessação de fogo total em terra, no mar e ar. Os delegados comunistas frisaram que "a cessação de fogo na Coreia deve ser conseguida agora ou nunca". Acrescentaram ainda que a menos que os aliados concordem, recusar-se-ão a discutir qualquer outro item da agenda de trabalhos.

Os representantes aliados no Sub-Comitê aliado comunista, porém, se recusaram a consentir em qualquer sugestão que se constitua um acordo a respeito de problemas como a libertação de milhares de prisioneiros de guerra aliados.

O Sub-Comitê, todavia, decidiu voltar a se reunir às 11.00 horas de amanhã.

AGORA OU NUNCA

PAN MUN JON, Coreia, 14 (U.P.) — Os comunistas admitiram aos delegados das Nações Unidas desejarem uma imediata cessação de fogo na Coreia.

Prisaram os representantes vermelhos que "a cessação de fogo na Coreia será conseguida agora ou nunca".

FATO INDETERMINADO NOVO

PAN MUN JON, 14 (AFP) — A saída da reunião da subcomissão do armistício que durou cinco horas sem interrupção, declarou-se que os comunistas indicaram, hoje, de maneira absolutamente clara que desejam "cessar o fogo" de fato e completamente, não só para as forças terrestres mas igualmente, o que é um fato inteiramente novo, para as forças aéreas e navais.

A esse respeito, o general Mucols, porta voz oficial da delegação das Nações Unidas afirmou o seguinte: a posição dos comunistas confirma a interpretação que os aliados davam a sua intenção que até o presente permanecia obscura durante as conversações.

Essa declaração de hoje, prosseguiu o general Mucols, demonstra a boa-fé da delegação das Nações Unidas, que continuou firme em suas posições, disse ele, especificando que as hostilidades não devem cessar antes da assinatura do armistício.

CONTINUARIAM OS COMBATES ATÉ A ASSINATURA DE TRÉVUA

TOQUIO, 14 (AFP) — A radio-emissora de Pequim, em sua transmissão da manhã de hoje, repetiu que, ao contrário do que diziam as afirmações das Nações Unidas, mesmo no caso de a linha de demarcação ser fixada nas conversações de armistício, as hostilidades continuariam e a evacuação das tropas só seria levada a efeito após a assinatura do acordo sobre a cessação das hostilidades. A emissora de Pequim pediu, em seguida, que fosse aceito o art. 3 da proposta comunista de 1.º de corrente, a qual prevê modificações na linha de demarcação do caso de alteração estatística da linha de frente, até a assinatura do acordo.

TOQUIO, 14 (AFP) — "É impossível prever exatamente o resultado das conversações de armistício".

ESTRATÉGIA VERMELHA NAS CONVERSACOES

TOQUIO, 14 (U.P.) — Por Peter Kalisher, correspondente — Os negociadores do armistício comunistas e aliados reuniram-se em Pan Mun Jon, pela vigésima primeira vez, e acreditou-se que os vermelhos chegaram dispostos a seguir o Kremlin em modificações de estratégia, o que poderia fazer perigar ainda mais o êxito das entrevistas de armistício, já em situação bastante precária.

OS VERMELHOS RELAXAM SUA PETIÇÃO

Os vermelhos relaxaram sua petição feita anteriormente com tanta insistência, de que deviam continuar as hostilidades até que fosse assinado o armistício geral. Agora, pedem que sejam suspensas as hostilidades em uma frente que não poderá ser alterada mais tarde. Os aliados repeliram os pedidos de tentarem minorar as essas petições e acusaram os vermelhos de pressão militar das Nações Unidas para poder retardar indefinidamente a discussão de outros três problemas das negociações, entre os quais o relativo à troca de prisioneiros de guerra.

TRINTA BILHÕES DE LIRAS OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELAS INUNDAÇÕES NA ITALIA

MILÃO, 14 (U.P.) — Aproximadamente de 50 o número de mortos em consequência das tempestades e inundações do norte da Itália, segundo revelam as notícias trazidas por meio do sistema de comunicações recém-restabelecido das vilas e aldeias devastadas. Dezenas de cidades aliadas se acham parcialmente sob as águas. As chuvas cessaram quase em toda parte e os rios estão baixando de nível, especialmente o Pô. Em alguns lugares, porém, o próprio Pô ainda se achava na fase de inundação. Espera-se que o subsecretário do Interior Teodoro Bubbio apresentará um relatório sobre os prejuízos materiais à Câmara dos Deputados. Alguns cálculos extraordinários dão cifras de trinta bilhões de liras.

Oposição crescente aos ingleses em toda a area do Canal de Suez

Manifestações de solidariedade ao governo egípcio — Greves de protesto contra o controle britânico do Canal

BAGDÁ, 11 (A.F.P.) — A esposa do primeiro ministro do Irã dirigiu a embaixada da Grã-Bretanha uma carta pedindo ao governo inglês "fazer o possível para destruir as causas de disputas entre o Egito e o Reino Unido".

MANIFESTACOES DE SOLIDARIEDADE

DAMASCO, 11 (A.F.P.) — Uma manifestação de solidariedade com o Egito, compreendendo vários milhares de pessoas verificou-se, hoje, em Damasco com a participação de ministros, deputados, chefes de partidos e delegações femininas.

APOIO AO EGITO

GAZA, 14 (A.F.P.) — Um numeroso grupo de manifestantes, calculado em 20.000 pessoas, desfilou nas ruas de Gaza, a partir das 10 horas, até a praça do Governo. Um orador falou à multidão reclamando o apoio de todos os países árabes para auxiliar o Egito e pediu ao governo desse país para que recrutasse os palestinos árabes para a defesa do Vale do Nilo.

BAGDÁ, 11 (A.F.P.) — Foi iniciada hoje nesta cidade uma greve de solidariedade com o Egito. A paralisação de trabalho é total no setor privado. As administrações funcionam normalmente.

REPETEM-SE OS INCIDENTES

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Um comunicado publicado hoje pelo Departamento da Guerra resume da seguinte forma os incidentes que se verificaram nos dias 12 e 13 do corrente, no canal de Suez: 1) Uma patrulha de veículos blindados britânicos foi alvo de uma fuzilaria por duas vezes, nos dias 12 e 13, na região de Tek. 2) Patrulha respondeu ao tiroteio: 3) No dia 12, dois militares britânicos foram atacados em Ismailia por civis egípcios. Um dos civis foi abatido e o outro preso.

PARADE DOS TELEGRAFISTAS

CAIRO, 14 (A.F.P.) — O pessoal da companhia telefônica "Marconi" desta capital, entrou em greve ontem à noite. Essa greve foi motivada pela dispensa de um funcionário, que se recusou a aceitar um telegrama destinado às forças militares britânicas na zona do canal. Poderá, se se prolongar, afetar a retransmissão das informações sobre o desenvolvimento da situação no Egito.

EXIGEM A RETIRADA DOS INGLESES

CAIRO, 14 (U.P.) — Por Walter Collins, correspondente — Mais de um milhão de egípcios, segundo os cálculos das autoridades, desfilaram silenciosamente pelas ruas do Cairo, numa manifestação disciplinada, exigindo que as tropas britânicas abandonem a zona do Canal de Suez.

Do mesmo tempo, os trabalhadores do Líbano, Síria e Iraque declararam greves gerais em apoio à atitude do Egito.

O grande desfile no Cairo, do qual participou o primeiro ministro Mustafá el Namas, marchou lentamente até o palácio do rei Farouk e ocupou uma extensão de cinco quilômetros.

Eram tão cerradas as fileiras dos manifestantes que, cerca de dez deles chegaram a desmaiar. No curso da manifestação, chegaram notícias da zona do Ca-

nidamente a discussão de outros três problemas das negociações, entre os quais o relativo à troca de prisioneiros de guerra.

Espera-se que a nova estratégia vermelha traga consigo nova petição para que as forças aliadas abandonem a Coreia "imediatamente". Esta petição quase produziu a ruptura das negociações, quando estas tiveram início em julho. Os aliados afirmam que este é um assunto político que não deve ser incluído entre os militares que estão sendo discutidos.

Trinta bilhões de liras os prejuízos causados pelas inundações na Italia

MILÃO, 14 (U.P.) — Aproximadamente de 50 o número de mortos em consequência das tempestades e inundações do norte da Itália, segundo revelam as notícias trazidas por meio do sistema de comunicações recém-restabelecido das vilas e aldeias devastadas. Dezenas de cidades aliadas se acham parcialmente sob as águas. As chuvas cessaram quase em toda parte e os rios estão baixando de nível, especialmente o Pô. Em alguns lugares, porém, o próprio Pô ainda se achava na fase de inundação. Espera-se que o subsecretário do Interior Teodoro Bubbio apresentará um relatório sobre os prejuízos materiais à Câmara dos Deputados. Alguns cálculos extraordinários dão cifras de trinta bilhões de liras.

Oposição crescente aos ingleses em toda a area do Canal de Suez

Manifestações de solidariedade ao governo egípcio — Greves de protesto contra o controle britânico do Canal

BAGDÁ, 11 (A.F.P.) — A esposa do primeiro ministro do Irã dirigiu a embaixada da Grã-Bretanha uma carta pedindo ao governo inglês "fazer o possível para destruir as causas de disputas entre o Egito e o Reino Unido".

MANIFESTACOES DE SOLIDARIEDADE

DAMASCO, 11 (A.F.P.) — Uma manifestação de solidariedade com o Egito, compreendendo vários milhares de pessoas verificou-se, hoje, em Damasco com a participação de ministros, deputados, chefes de partidos e delegações femininas.

APOIO AO EGITO

GAZA, 14 (A.F.P.) — Um numeroso grupo de manifestantes, calculado em 20.000 pessoas, desfilou nas ruas de Gaza, a partir das 10 horas, até a praça do Governo. Um orador falou à multidão reclamando o apoio de todos os países árabes para auxiliar o Egito e pediu ao governo desse país para que recrutasse os palestinos árabes para a defesa do Vale do Nilo.

BAGDÁ, 11 (A.F.P.) — Foi iniciada hoje nesta cidade uma greve de solidariedade com o Egito. A paralisação de trabalho é total no setor privado. As administrações funcionam normalmente.

REPETEM-SE OS INCIDENTES

LONDRES, 13 (A.F.P.) — Um comunicado publicado hoje pelo Departamento da Guerra resume da seguinte forma os incidentes que se verificaram nos dias 12 e 13 do corrente, no canal de Suez: 1) Uma patrulha de veículos blindados britânicos foi alvo de uma fuzilaria por duas vezes, nos dias 12 e 13, na região de Tek. 2) Patrulha respondeu ao tiroteio: 3) No dia 12, dois militares britânicos foram atacados em Ismailia por civis egípcios. Um dos civis foi abatido e o outro preso.

PARADE DOS TELEGRAFISTAS

CAIRO, 14 (A.F.P.) — O pessoal da companhia telefônica "Marconi" desta capital, entrou em greve ontem à noite. Essa greve foi motivada pela dispensa de um funcionário, que se recusou a aceitar um telegrama destinado às forças militares britânicas na zona do canal. Poderá, se se prolongar, afetar a retransmissão das informações sobre o desenvolvimento da situação no Egito.

EXIGEM A RETIRADA DOS INGLESES

CAIRO, 14 (U.P.) — Por Walter Collins, correspondente — Mais de um milhão de egípcios, segundo os cálculos das autoridades, desfilaram silenciosamente pelas ruas do Cairo, numa manifestação disciplinada, exigindo que as tropas britânicas abandonem a zona do Canal de Suez.

Do mesmo tempo, os trabalhadores do Líbano, Síria e Iraque declararam greves gerais em apoio à atitude do Egito.

O grande desfile no Cairo, do qual participou o primeiro ministro Mustafá el Namas, marchou lentamente até o palácio do rei Farouk e ocupou uma extensão de cinco quilômetros.

Eram tão cerradas as fileiras dos manifestantes que, cerca de dez deles chegaram a desmaiar. No curso da manifestação, chegaram notícias da zona do Ca-

Oficiais condenados na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — Noventa e sete oficiais das três armas foram condenados, pelo Conselho de Guerra, a penas diversas, por terem participado nos acontecimentos de 28 de setembro último.

Foram condenados a reclusão e perda de patente 46 deles. Trata-se de 37 oficiais subalternos do exército, marinha e da aviação naval um oficial superior, e 8 oficiais subalternos. Cinquenta e cinco outros foram condenados a penas de prisão de 3 meses a 6 anos e perda de patente. Trata-se de um general, um oficial superior e 13 oficiais subalternos do exército, 14 oficiais subalternos da marinha e 22 oficiais subalternos da aeronáutica. De outra parte, o ministro do Exército anunciou que nove generais pediram que fossem considerados os seus direitos de reforma, entre os quais o general do Exército, Angel Solari, comandante chefe das Forças Armadas, o general do Exército Felipe Urdalita, comandante da Região Militar de Rosario.

Exame da distribuição de sementes de algodão

ZONAS ALGODOEIRAS		DISTRIBUIDAS					
		3/11/50 1950	31/10/51 1950	DIFERENÇAS			
				P/mais	%	P/menos	%
Agual	12.997	22.267	9.270	71,3	—	—	—
Araçatuba	91.805	122.853	30.890	33,6	—	—	—
Avaré	14.101	16.198	2.097	14,8	—	—	—
Bauré	32.677	32.641	—	—	36	0,1	—
Campinas	26.027	35.145	9.118	35,0	—	—	—
Itbitinga	24.934	28.956	4.022	16,1	—	—	—
Itapetininga	5.313	13.495	8.182	153,9	—	—	—
Jaboticabal	34.893	64.779	29.886	85,6	—	—	—
Marília	117.214	149.769	32.555	27,7	—	—	—
Pindorama	70.801	105.430	34.629	48,9	—	—	—
Prussuanga	13.985	18.944	4.959	35,3	—	—	—
Presidente Prudente	212.054	230.163	18.109	8,5	—	—	—
Ribeirão Preto	33.751	54.262	20.511	60,7	—	—	—
SOMA	690.752	894.664	203.948	—	36	—	—

lhões de cruzéis). Com essas providências fica demonstrado que o secretário da Agricultura, dr. Antonio de Oliveira Costa e os seus auxiliares do Fomento Agrícola estão dispostos a resolver em definitivo o sério problema de sementes de algodão, fator dos mais importantes no êxito da cultura algodoeira, que é um dos estímulos da economia brasileira.

WASHINGTON, 14 (U. P.). — O "cerebro" eletrônico, a máquina que seus criadores dizem que é, entre outras coisas, um invencível jogador de xadrez, havia aceito um desafio de Donald Jacobs, presidente da "Jacobs Instrument Com-

Jacobs, não atendido em suas pretensões, declarou que a negativa de Jones Corporation, de Hawthorne, California, repudiou o desafio, anunciando que tem importantes questões de "deixa" em que "pensar" e que não pode perder tempo jogando xadrez com um mero homem...

...a negação de levar a cabo o torneio "confirma a minha primeira afirmação de que o homem é ainda superior à máquina. Pelo menos, sobre o tabuleiro de xadrez..." E acrescentou: "Sou um mau jogador, mas estou certo de vencer essa máquina. O xadrez é um jogo complicado que requer imaginação e essa é uma faculdade humana que ainda não puseram numa máquina."

KAY WEST, 14 (AFP) — Existem na Florida, ao que parece pessoas que não sabem quem é Harry Truman. A agência do correio de Boca Boba, a três quilômetros dessa cidade, recebeu ontem uma carta destinada ao "presidente Harry Truman — pequena Casa Branca — Boca Chica — Florida". O agente do correio recombinou a carta para a base naval de Key West com a seguinte anotação: "Não figura no anuário".

HORA DE VERÃO

Será incluído dia 1.º de dezembro p. futuro o horário de verão, que consiste no adiamento de uma hora em todos os reynos do país. Essa medida, que visa a economia de energia elétrica, será posta em vigor em todo o Brasil na mesma data. As declarações prestadas à imprensa do Rio pelo cel. Aleyr Corrêa, presidente da Comissão de Planejamento, a "Hora de Verão" não será antecipada. Nesta

cial, de acordo com as informações da Light, não haveria razões para antecipar a "Hora de Energia", pois o raciocínio de que a energia vem se dando nos mesmos moldes que nos anos anteriores de acordo com as previsões pre-estabelecidas.

Maior colaboração entre o comércio e a indústria

O sr. Fernando Lee compareceu à última reunião das direções da Federação e Centro das Indústrias, tendo sido saudado o sr. Humberto Reis Costa, presidente da segunda entidade. O Humberto Reis Costa aproveitou o motivo da visita para assen-

Ar, mais uma vez, a necessidade de uma grande colaboração entre o comércio e a indústria, o visitante é diretor da Associação Comercial.

Apresentado pelo presidente do E.S.P. ao sr. Fernando de Azevedo, um antigo batalhador da causa, de pontos de vista entre comércio e indústria e que, sendo essa orientação, sempre se seu pela importação de máquinas primas. O tempo se entregou de dar razão ao sr. Fernando de Azevedo, hoje, as indústrias importantes, contudo, também importantes, cujas necessidades escassas no exterior os materiais de que se constituem.

O agradeço, o sr. Fernando aproveitou a oportunidade de dirigir-se, também, ao sr. D. Bruck, vice-presidente ativo da Weirton Steel Co.,

ACIDENTE

O menino Elisberto, de 4 anos de idade, filho de Leonidas de Araujo, residente à rua Frei Durão, 342, da tarde de ontem, em companhia de outros meninos, brincava junto a um tanque no quintal de sua casa. Em dado momento o tanque ruu apanhando Elisberto.

O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

o projeto de ligação ferro-
entre a Sorocabana e a
a Jundiá.

do a instalar aparelhos me-
s para a industrialização de
venida Dr. Zuquim, 1.019,
café — observado por fal-
asseio; av. Brigadeiro Luiz

Prominal "Baye"; San-
doz"; Seconal sodico;
nide "Dona"; Sedorex;
onal;

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

A VIAGEM DO GOVERNADOR LUCAS

NOGUEIRA GARCEZ A PERNAMBUCO

Conferenciará, também, com Getúlio, o chefe do Executivo paulista

RIO, 14 (Asapress) — Passará pelo Rio, na próxima sexta-feira, o caminho de Pernambuco, onde vai a convite do governador Agamenon Magalhães, o governador paulista, sr. Lucas Nogueira Garcez.

Ao que se afirma, o governador paulista, aproveitando o ensejo de sua passagem pelo Rio, conferenciará com o presidente Vargas, tratando, inclusive, de assuntos políticos, como a possível reforma ministerial, que interessa também ao P.S.P.

ENTENDIMENTOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Ao que foram informados, deverá chegar na próxima semana a esta capital, o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho. Fomos informados ainda, que o sr. Artur Bernardes virá também a Belo Horizonte, a fim de visitar-se com o governador Juscelino Kubitschek.

DIVERGÊNCIA NO PTB

BELO HORIZONTE, 14 (New Press) — A cada solução surge uma nova crise no PTB mineiro. Agora quando tudo parecia encaminhado para a formação da Comissão de Reestruturação, eis que uma fúria divergência passa a dividir os processos do petebismo mineiro. A divergência atual se formou em torno da presidência, existindo grande número de candidatos ao posto cada qual argumentando com melhores razões e apoiado em alas e regiões de influência. O sr. Antonio Prospero, prefeito municipal de Uberaba, surgiu na arena apresentando pelo sr. José Raimundo e tem a seu favor um ponderável contingente de votos.

ADEMAR E OS ENTENDIMENTOS POLÍTICOS

RIO, 14 (Asapress) — Em companhia dos srs. Erlindo Salzano e Juvenal Lino de Matos, está sendo esperado no Rio, no próximo sábado, o sr. Ademar de Barros.

Afirma-se que o ex-governador paulista vem perseguir nos entendimentos políticos as visões de uma reforma ministerial, com maior apoio do P.S.P. ao governo federal.

A UDN É CONTRÁRIA

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Soares Filho, líder da bancada da UDN na Câmara Federal, informou que seu Partido está propondo uma fórmula constitucional para impedir a convocação extraordinária do Congresso, assunto que deverá ser debatido na reunião de hoje.

O CASO ACIOLI LINS

RIO, 14 (New Press) — Sob a presidência do sr. Segadas Viana, reuniu-se esta manhã a comissão executiva do PTB carioca. Essa reunião teve o objetivo de demover o sr. Geraldo Moreira, suplente de vereador do partido a retirar seu recurso em Juízo contra o sr. Aciole Lins.

AUTONOMIA COM ELEIÇÃO DIRETA

RIO, 14 (Asapress) — Os políticos do Distrito Federal estiveram ontem em demorados entendimentos relativos ao projeto de autonomia para esta capital, procurando fixar-se num ponto de vista uniforme sobre o assunto. Tomaram parte das conversações os srs. Heitor Beltrão, pela U. D. N.; Segadas Viana, pelo P. T. B.; Mozart Lago, pelo P. S. P.; e Augusto do Amaral Peixoto, pelo P. S. D.

Após demorado exame da questão, concordaram em aceitar a emenda de autoria do sr. Dario Cardoso, que sugere a eleição direta do prefeito, coincidindo o termo de seu mandato com o dos vereadores, além das providências relativas à intervenção nos casos que menciona.

A noite, o sr. Mozart Lago reuniu-se com os membros da comissão.

Possível falta de leite no Rio

RIO, 14 (Asapress) — Ao que se informa, diante da alta do preço do leite em São Paulo, os fornecedores do Estado do Rio e Minas que abastecem esta Capital provavelmente desviarão o produto para a Capital paulista.

Como se vê, o caracol, que já está contra a falta de mantimentos, certamente encontrará dificuldade, dentro em breve, para adquirir o precioso alimento.

O cardeal Spellman esperado no Rio

RIO, 14 (Asapress) — O cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, é esperado no Rio nos primeiros dias da próxima semana, possivelmente terça ou quarta-feira.

O cardeal Spellman deverá permanecer quatro dias nesta capital, onde será alvo de expressivas homenagens por parte dos altos dirigentes da Igreja Católica no Brasil e dos meios oficiais, segundo apas para São Paulo, onde, igualmente, terá festiva recepção.

Reunião do Conselho Nacional de Pesquisas

RIO, 14 (Asapress) — O Conselho Nacional de Pesquisas realizou, nesta manhã, importante reunião para a escolha da cidade mineira onde será instalado o primeiro reator atômico brasileiro.

Embaixador brasileiro na República Dominicana

RIO, 14 (Asapress) — O presidente da República enviou mensagem ao Senado submetendo a sua aprovação a nomeação do ministro de 1.ª classe, Paulo Gerardo Hasselbacher, para o cargo de embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao governo da República Dominicana.

DEPOIMENTOS SOBRE A REPÚBLICA

"Há muita coisa de errado na democracia brasileira"

OPINION SOBRE O 15 DE NOVEMBRO OS SRS. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, JOÃO SAMPAIO, ROBERTO MOREIRA E SALLES JUNIOR

OPINION DO SR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS

O repórter encontrou o sr. Raul da Rocha Medeiros na sede do Partido Republicano, organização política a que preside em São Paulo. Posto a par do assunto, assim se manifestou:

— "Que lhe poderia dizer? Que o Partido Republicano continua ideologicamente fiel aos princípios que proclamou na Convenção de Itú de 1873 e que triunfaram em 15 de novembro de 1889. Distanciados 62 anos, desse acontecimento histórico nos guardamos, nesta casa, a mesma crença nas virtudes da democracia e do regime republicano tal qual o idealizamos e praticamos no governo, com os naturais reboques impostos às instituições políticas, pelas grandes transformações que o progresso humano introduziu na vida social e econômica das nações. Aliás, a palavra "progresso", não foi inscrita atoa em nosso lema. Ela é intrínseca de nosso corpo doutrinário. Infelizmente, ao invés de reboques impostos pelo progresso, assistimos a uma profunda deturpação do regime. E' bem, portanto, que a cada 15 de novembro renovemos os nossos propósitos de luta pela restauração dos princípios democráticos e republicanos em toda a sua pureza."

SALLES JUNIOR

Para o sr. Antonio Carlos de Salles Junior, destacado homem

abnegação, o patriotismo que lhe insuflaram os fundadores do regime republicano. Vivemos nos últimos 20 anos a negação de todas essas virtudes, que embocaram os seus pro-homem. Nem por isso sejamos pessimistas. Continuamos, os portadores da tradição do 15 de novembro, a lutar, com perseverança e confiança, pelos princípios que iluminaram aquele dia glorioso, concluindo, nesta data, as novas gerações à obra heroica de regeneração da República.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de honra de Estado de Deodoro, nem o golpe de Estado de Deodoro, nem a ditadura militar (de fato) de Floriano arrefeceram as minhas crenças.

Depois veio o período aureo da República, iniciado sob o governo de Prudente de Moraes, com o restabelecimento da ordem civil e o lançamento das bases para a restauração financeira do país. Campos Salles, Rodrigues Alves e Afonso Pena — três quadros de hon

os que lhe acompanhavam assistência deixou a mais fundamente entremeadá a adição por uma figura de homem que foi um homem.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Remodelação parcial do Secretariado

NENHUM PROBLEMA ADMINISTRATIVO OU POLITICO

Possivelmente hoje o jornal oficial, de acordo com as declarações feitas pelo chefe do Executivo, publicará os atos de nomeação do secretário da Agricultura, exoneração do ocupante desta última pasta e sua designação para a secretaria da Educação. Já o mesmo marcado a data da posse, que será amanhã, às 16 horas, na Secretaria da Justiça e passagem do cargo, isto na Agricultura, às 17 horas.

Processa-se, assim, a tão esperada e comentada reforma do Secretariado, encerrada por certos elementos políticos como problema que iria dar motivos a fundas divergências nas agremiações, com reflexo na própria administração.

Nada disso, entretanto, aconteceu. A reforma parcial que se fez dos auxiliares diretos do chefe do Executivo ocorreu em clima de grande entendimento e compreensão. O que retardou, por algum tempo, a designação do novo secretário da Agricultura foi decorrer de estudos que se processavam no partido de cujas fileiras saiu o novo titular. Mesmo essa escolha, pelo que pudemos apurar ontem, ouvindo destacados proceres pessoeiros, efetivou-se sem maiores dificuldades, preferindo a agremiação da rua Santo Amaro a designação de um técnico e olhar o posto dentro de um sentido político.

De nada adiantaram, assim, os desejos formulados por elementos que preferem uma situação incerta, insegura nos atos políticos, não importando seu reflexo na administração das coisas públicas.

Os atos, entretanto, do governador do Estado, que têm contado com a simpatia de todos os paulistas e o apoio que lhe é dispensado pelas agremiações políticas integradas na Coligação Neutralizaram, por completo, as tentativas negativas de a respeito dos futuros secretários foram feitas.

A reforma se processou parcialmente porque assim bem entendido o governador, no mesmo ambiente de calma e compreensão que reina em nossa terra desde o princípio do corrente ano.

INDISCIPLINA

A propósito da atitude assumida pelos deputados Cassio Ciampolini, Salamandré Sobrinho e Conceição Santamaría que não reconheceram a liderança do sr. Rui da Costa Rodrigues, o sr. José Ataliba Leonel, secretário geral da Comissão de Reestruturação do P. T. B., declarou: — "Essa é mais uma atitude de indisciplina daqueles parlamentares".

ASSEMBLEIA

A assembleia geral do P. T. B. está tomando providências no sentido de que sejam constituídos os diretórios municipais para que possam realizar a convenção estadual do Partido a fim de serem indicados seus novos dirigentes.

NOVOS RUMOS

Viajou ontem para o Rio o vice-presidente da Comissão de Reestruturação do P. T. B. sr. Marconi Del Picchia, que declarou aguardar a reunião daquele órgão dirigente do Partido, que vai ser convocada, para amanhã, pelo presidente senador Marcondes Filho, quando, então, serão determinados os novos rumos da agremiação após o pleito de 14 de outubro último.

VISITA

Viajando em caráter particular, chegou ontem a esta capital, o sr. Sousa Lima, ministro da Viação.

GOVERNADOR DO ESTADO:

"Encerrada, no momento, a remodelação do Secretariado"

A visita da bancada do PSD — Não haverá reestruturação no funcionalismo — A representação do governo na Conferência de Estatística a realizar-se na Índia

Ontem, pela manhã, o governador do Estado informou aos jornalistas credenciados em seu gabinete que hoje o "Diário Oficial" publicará os atos concedendo exoneração, a pedido, dos titulares das Secretarias da Educação e Agricultura e para os quais foram nomeados, respectivamente, os srs. Antonio de Oliveira Costa e João Pacheco Chaves.

Adiantou o chefe do Executivo:

— "Considero, no momento, encerrada a remodelação do Secretariado. Sempre que possível, deve ser mantida a continuidade administrativa". Acrescentou que a política é, essencialmente, dinâmica, não estatística. No regime presidencial, os secretários são agentes da imediata confiança do governador, declarando textualmente:

— "E a mudança de secretários não significa mudança da orientação do governo". afirmou que não pretende, por ora, introduzir outras alterações no secretariado.

VISITA DA BANCADA DO P. T. B.

Indagou o repórter sobre sugestões que seriam feitas a s. exc. na anunciada visita da bancada do P. T. B., com referência à remodelação parcial do Secretariado, no sentido de substituições nas pastas que cabem ao P. T.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
14-11-1951			
LITORAL			
Iguape	—	20	23.0
Ilhaeque	28	20	13.0
Santos	29	21	11.0
São Paulo	—	20	0.0
PARANÁ			
A. Branca	—	18	0.0
Facul. de	33	18	0.0
Engenharia	33	11	0.0
Observat.	—	—	—
Bebedouro	35	—	7.0
Botucatu	35	20	0.0
Campinas	35	20	0.0
Itapetininga	38	—	0.0
Itu	38	—	0.0
Lineira	35	20	0.0
S. Rita	35	21	0.0
S. Carlos	34	21	0.0
Sorocaba	—	20	5.0
Tatui	35	—	0.0
SERRA			
Guaratininga	38	19	0.0
Pindamonhangaba	36	19	0.0
Taubaté	36	20	0.0
OESTE			
Bauru	37	31	0.0
Calandeva	36	24	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Variáveis com rajadas fortes.

Assistencia tecnica da ONU ao Brasil

RIO, 14 (A.N.) — Realizou-se hoje, no Palácio Itamaraty, com a presença do ministro João Neves da Fontoura, a cerimônia de assinatura do acordo básico entre a Repartição Internacional do Trabalho e o nosso governo para a prestação de assistência técnica, nos termos da resolução do Conselho Econômico da Organização das Nações Unidas aos países latino-americanos.

Segundo cláusulas do referido contrato, a Repartição Internacional do Trabalho compromete-se a prestar assistência técnica que o governo brasileiro necessitar, seja nos órgãos oficiais ou parastatais, seja nas entidades privadas. Essa assistência será prestada através de uma comissão nacional que funciona no Ministério das Relações Exteriores.



HOMENAGEM DOS ALUNOS DO INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS AO GOVERNADOR DO ESTADO: — Ontem, pela manhã, conduzido as bandeiras paulista e brasileira, os alunos do curso ginasial do Instituto "Caetano de Campos" desfilaram diante do Palácio dos Campos Elíseos, fazendo uma demonstração das novas fanfarras, em homenagem ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

Assistiram ao desfile, além do governador do Estado, os srs. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia, Nilo de Amaral, secretário da Viação, deputado Juvenal Lino de Mello, Edmundo Rossi, do gabinete do governador, deputados e outros auxiliares do governo; o governador, acompanhado daqueles auxiliares, recebeu as esquadras de Polícia a fim de cumprimentar as fileiras. "Onde um ramalhete de flores e a flâmula do Instituto "Caetano de Campos". Na fotografia, o governador Lucas Nogueira Garcez, recebendo, de uma aluna, uma "corbille".

CAFE

A bancada da U. D. N. telegrafou, ontem, ao deputado Pereira Lopes, na Câmara Federal, pedindo o interesse dos parlamentares pelos problemas de financiamento da cafeicultura durante o ano de 1951-1952, não obstante a falta de frutos para a respectiva garantia pignoratícia. Afirmando, ainda, que é impossível que o Banco do Brasil, através de suas agências, adiante uma parte do financiamento para importação de material para equipamento de irrigação.

SOLIDARIEDADE

A bancada do P. S. D. telegrafou, ontem, ao governador do Estado, hipotecando-lhe sua solidariedade e cumprimentando-o pela escolha do sr. Pacheco Chaves, novo secretário da Agricultura.

NOS CAMPOS ELISEOS O SR. CIRILO JOR.

Ontem, o sr. Cirilo Junior visitou, no Palácio do Governo, o professor Lucas Nogueira Garcez, com o qual manteve demorada e cordial palestra. Ao deixar o gabinete do chefe do Executivo, interpelado pelos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Elíseos, o procer pessoeiro disse que a visita tinha como objetivo agradecer ao governador a deferência com que s. exc. vem distinguindo o seu partido. Acentuou que o recente gesto do governador, concedendo uma pasta ao P. S. D. no governo de São Paulo teve a melhor repercussão no meio dos seus correligionários.

Acrescentou o sr. Cirilo Junior que, durante a visita, aproveitara o ensejo para reafirmar o integral apoio e a solidariedade do seu partido ao governador do Estado e que o P. S. D. continuará a dar a sua melhor colaboração ao prof. Lucas Nogueira Garcez.

Entrega de certificados a técnicos de Pesquisa Social

Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, no salão nobre do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, uma sessão solene para entrega dos certificados aos alunos que concluíram o Curso de Técnicas de Pesquisa Social, sob o patrocínio do Centro de Pesquisas Poliorcicas "Mário de Andrade" e Comissão Paulista de Poliorcica do I.B.E.C.C.

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Será recebido no dia 27, às 14.50 horas, nos Campos Elíseos, pelo sr. governador do Estado, em audiência especial, uma comissão da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, com o objetivo de serem tratados assuntos de interesse dos professores primários paulistas.

Encerramento das vendas de sementes de algodão

A Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura comunica aos cotonicultores e demais interessados que os postos de vendas de sementes de algodão, distribuídos pelas diversas regiões do Estado, encerrarão as vendas no próximo dia 30.

Novo cruzeiro turístico ao Norte

Interessante excursão acaba de ser programada pelo Touring Club do Brasil ao norte do país, dentro do objetivo que é proporcionar aos brasileiros, maior conhecimento das belezas de nossa pátria. O itinerário abrangerá Santos-Rio-Manaus e vice-versa, sendo a viagem feita em confortável pacote da frota nacional. O pedido de inscrição poderá ser feito na sede do Touring Club, nesta capital, à rua Quirino de Andrade, 35, com tel. 34-4124 e 34-4125.

C O M U N I C A

aos seus estimados clientes, fornecedores, amigos e à praça em geral que foi modificada sua denominação social, em virtude do acordo firmado com a Casa José Silva, Condições S. A., do Rio de Janeiro. Fazendo esta alteração que nos une

àquela poderosa e experiente organização, nossa casa procura, cada vez, servir melhor à sua dis-tinta clientela para colocar-se, assim, à altura do progresso de S. Paulo e continuar a merecer sua honrosa preferência sob a nova denominação:

Casa José Silva SERVE BEM

Antiga Casa **RENNER**

R. S. Bento, 51
Av. R. Pestana, 1330

Entrega de certificados a técnicos de Pesquisa Social

Realiza-se no dia 21, às 20.30 horas, no salão nobre do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, uma sessão solene para entrega dos certificados aos alunos que concluíram o Curso de Técnicas de Pesquisa Social, sob o patrocínio do Centro de Pesquisas Poliorcicas "Mário de Andrade" e Comissão Paulista de Poliorcica do I.B.E.C.C.

Encerramento das vendas de sementes de algodão

A Divisão do Fomento Agrícola da Secretaria da Agricultura comunica aos cotonicultores e demais interessados que os postos de vendas de sementes de algodão, distribuídos pelas diversas regiões do Estado, encerrarão as vendas no próximo dia 30.

Ultrapassou de 220 milhões de quilos a safra algodoeira

Segundo informes fornecidos pela Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, durante o mês de outubro último entraram nas máquinas de beneficiamento 7.580 toneladas de algodão. Somado este volume às 625.604 toneladas entradas até 31 de setembro (número retificado em relação ao anteriormente divulgado), o total até 31 de outubro atinge a 633.184 toneladas, equivalentes a 42.212.266 arrobas em caroço. Em pluma, com o rendimento médio de 35%, a safra atingiu assim a 221.614.000 quilos.

As entradas nas máquinas, em outubro, foram limitadas a pequenas quantidades, geralmente aquém das 1.000 toneladas, exceto em Aracatuba e São José do Rio Preto, onde os números foram 1.325 e 1.618 toneladas, respectivamente.

Construção das linhas de "trolleybus" Supressão de bondes da linha "Jardim Europa" — Numero 45

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em prosseguimento ao programa estabelecido para a construção das linhas de trolleybus "Jardim Europa" e "Jardim Paulista" e tendo em vista a necessidade de se proceder ao início imediato das obras de substituição da rede aérea de bondes na avenida Europa, deverá suprimir, no próximo domingo, dia 18 do corrente, o tráfego de bondes da linha "Jardim Europa" n. 45, no trecho compreendido entre a avenida Brasil e a praça Vaticana.

O ponto final dessa linha de bondes passará a ser na esquina da rua Colombia com aquela avenida, de onde os carros manobrarão de retorno à cidade.

Para atender às necessidades do transporte, porém, será reforçado o número de ônibus da linha "Jardim América", cujos carros farão o itinerário normal da linha n. 41 até à rua Estados Unidos, esquina da rua Colombia, prosseguindo daí por essa via e avenida Europa até à praça Vaticana, onde terão seu ponto final, retornando à cidade pelo mesmo itinerário.

Os ônibus destinados a suprir o serviço dos bondes retirados, além do letreiro "Praça Vaticana" ostentarão a indicação: "Direto até a avenida Brasil", somente recebendo, entretanto, passageiros ao longo da primeira parte do percurso do centro ao bairro e apenas fazendo paradas para desembarques nesse mesmo trecho, no sentido do bairro ao centro.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 18.30 horas, à rua Senador Felício, 178, 8.º andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

ABRA UM CRÉDITO

durante este mês

para receber

na mesma hora

O SEU CARNET DE FESTAS

Compre em todas as nossas secções:

- ★ Roupas Renner para homens e rapazes
- ★ Grande camisaria Epsom
- ★ Trajes esportivos
- ★ Malas e artigos para viagens
- ★ Capas e gabardines
- ★ Alfaiataria sob medida
- ★ Chapéus, guarda-chuvas e presentes para homens.

Grátis

que lhe dará direito à escolha de um presente.

Casa José Silva SERVE BEM

Antiga Casa **RENNER**

R. S. Bento, 51 - Av. R. Pestana, 1330

2as. e 6as. feiras
aberto até 22 hs.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Financiamento para irrigação até duzentos mil cruzeiros

MEDIDA DE PRESERVAÇÃO DA AGRICULTURA CONTRA A SECA — NA C.M.T.C. — AS TINTURARIAS — PROTESTO E PEDIDO DE INFORMAÇÕES A PROPOSITO DO DESFILE DE ALUNOS DA "CAETANO DE CAMPOS"

Discutindo à hora do expediente, o sr. Pais de Barros Neto, justificou projeto de lei de sua autoria autorizando a Fazenda do Estado a realizar o financiamento para irrigação, até a importância de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

Acentua o orador a urgência de se realizarem no território agrícola do Estado obras desta natureza, pois as secas prolongadas vem destruindo a fertilidade de áreas outrora florescentes, hoje decadentes e assolando os exatos dos lavradores para outras zonas. Adverte ainda que os gastos que pressões encontram plena justificativa, dadas as estradas que guarnecem as regiões consideradas impróprias para a agricultura, circunstância que, no campo da produção, para resultados mais econômicos, em virtude da influência do transporte no rebatimento do preço de custo dos artigos agrícolas.

Segundo o preito do deputado Pais de Barros Neto, terão preferência para a concessão do referido financiamento os pedidos relativos a propriedades até cem alqueires e cujo resultado econômico evidencie ser a cultura, que se tem em vista, adequada à região, contar facilidades de meios de transportes, ser próxima dos mercados consumidores e apresentar facilidade para execução dos serviços impositivos no projeto.

AEROPORTO DE CONGONHAS

Afirma, na tribuna, o líder sindicalista Paulo Teixeira de Camargo, ser a injeção das críticas que têm sido feitas na imprensa e no plenário com relação ao aeroporto de Congonhas. A propósito, lê para que conste dos anais, entrevista concedida pelo sr. Nilo do Amaral, secretário da Viação, sobre algumas instalações daquele próprio as quais — afirma — são provisórias e devem ser substituídas por construções permanentes.

DIARISTAS DO D.E.R.

Em explicação pessoal, o sr. Janio Quadros discursou para formular críticas ao Executivo, por não haver ainda tomado providências para pagamento do repouso semanal remunerado aos extra-numerários diaristas da D. E. R., nos termos de decisão do Conselho Rodoviário, datada do ano passado.

VARIOS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente, o sr. Porfírio da Paz protestou contra o aumento do preço do pão e deu conhecimento a casa dos termos de um telegrama, que, a este respeito, dirigiu ao presidente Vargas. O referido parlamentar apelou para o chefe da nação no sentido de "desaparecer o ato inominável da Comissão de Preços de São Paulo".

No mesmo período, fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Pinheiro Junior, afirmando que iria proximamente apresentar farta documentação provando ser o diretor geral da Penitenciária o responsável pela fuga de "Sete Dedos" e outros criminosos que cumpriam pena naquele presidio; o sr. Janio Quadros, pedindo providências para rigoroso policiamento do Jardim da Luz.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, o plenário aprovou os seguintes re-

querimentos: mandando inserir em ata voto de pesar pelo falecimento do general Orlamundo de Assis; propondo um voto congratulatório pela passagem de mais um aniversário de Catandubas; de regozijo pela comemoração da data cívica de 15 de novembro, que assinala a proclamação da República, em 1889; e de homenagem à memória do sr. Antonio Carlos de Abreu Sodré, de quem se comemorou ontem o 5.º aniversário do falecimento.

GREVE DE OPERARIOS DA C.M.T.C.

Em regime de urgência, foi aprovada a seguinte moção, subscrita pelo deputado Janio Quadros:

"A Assembléia Legislativa, preocupada com a paralisação do trabalho pelos operários do Departamento Mecânico de Emergência (D.M.E.), que constitui as oficinas gerais da C.M.T.C., no bairro da Lapa, nesta capital, em movimento de greve, com cerca de 400 operários, que lutam por melhoria de salários e condições de vida, apela ao governo do Estado, à Prefeitura da capital e à direção da Companhia para que, com urgência, sejam atendidas as reivindicações daqueles trabalhadores expostos, oficialmente, através de memorial entregue, na manhã de hoje, à Superintendência da entidade empregadora.

A Assembléia está convencida de que, através de entendimentos diretos e imediatos, a companhia e esses servidores, que se mantêm na mais absoluta ordem, confiarão ao critério da autoridade, chegarão a um acordo que corresponda aos legítimos interesses recíprocos, e da coletividade.

TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros solicitou do Executivo as seguintes informações:

"1) — Quais as providências já adotadas pela C. E. P. no sentido de reestabelecer o Tabelamento das tinturarias, cujos preços foram liberados com danos manifestos para o povo, e abusos

inomináveis da parte dos estabelecimentos interessados?

2) — Sabe a C. E. P. que, posteriormente à infeliz Portaria liberatória, o custo do serviço, em várias casas do ramo, foi majorado de cem por cento? Sabe a C. E. P. que algumas tinturarias estão pedindo trinta e quatro cruzeiros, e até mais, para lavar e passar um terno comum?

3) — Teve ou não a C. E. P. conhecimento do interesse demonstrado por esta Assembléia na manutenção do Tabelamento, com a aprovação de Moção em esse sentido? E, ou não a Assembléia um dos poderes do Estado? Deve ou não, em consequência, merecer atendimento imediato? Pode ou não a C. E. P. constatar os abusos que denunciemos, e é ou não da sua obrigação por-lhes parâmetro?

TERRENOS EM CUMBUCA

Na tribuna, lê o sr. Cid Francisco o seguinte anúncio, publicado em um dos jornais desta Capital:

"Terreno com frente para a estrada de rodagem Presidente Dutra, no quilômetro 11. Com 36.000 m². — Vende-se a Cr\$ 35,00 por m². A quase um quilômetro mais próximo de São Paulo do que as terras que foram vendidas para a Caixa Econômica Estadual à razão de Cr\$ 85,00 por m². Faz frente também para a Via Monteiro Lobato. E' servido pelos ônibus à porta, de Cumbica, Santa Izabel, Jacaré e outros. Tem luz, força e telefone. Tratar com o proprietário, Mario A. P., pelo telefone 9-0691, das 8 às 12 horas e das 23 em diante."

"A oferta do anúncio é mais uma prova decisiva — prossegue — de que houve desbarato do dinheiro do povo na compra dos 2.020.000 metros quadrados de terrenos em Cumbica, em 29 de dezembro de 1950, pela Caixa Econômica do Estado, ao preço total de Cr\$ 171.700.000,00, saindo do metro quadrado à razão de Cr\$ 85,00."

DESFILE DE ALUNOS DO "CAETANO DE CAMPOS"

Justificando um requerimento de informações, dirigido ao Executivo, leu o sr. Janio Quadros a seguinte declaração:

"Protesto energicamente contra o comunicado, contido na imprensa e atribuído ao Serviço de Legislação e Publicação da Secretaria de Educação, referente a um desfile que deveria ocorrer hoje — e realmente, ocorreu — dos alunos do Instituto "Caetano de Campos", em homenagem ao responsável pela Pasta, sr. Antonio de Oliveira Costa."

Os jovens daquele educandário oficial percorreram, como dizem as folhas "as principais ruas da cidade. Mal posso admitir que existam em nossa terra alcos, batujadores e cortejos tão escandalosos. Não é crível que tenhamos baixado tanto a pon-

to de não se conduzir, quer o órgão público, quer o servidor especializado, que deve e precisa ser técnico e apático, com o comportamento vertical que distingue e recomenda a espécie, mas rastejam, ambos, sobre o próprio ventre, em subversiva degradação.

Basta dizer, Santo Deus, que o político que incensam, que festejam, que entronizam com salameques e zumbais, à custa do ensino e da dignidade e independência dos alunos, não é, sequer, o titular daquele setor administrativo.

E, se for? Cederia esse artifício despujado? Não é isso peculiar aos regimes de força, primitivos, grosseiros, arbitrários, mesquinhos, sempre dispostos a degradar os homens em favor de um homem, a conspurcar todos, para glorificar alguns?

Mas, onde está o governador? Que faz s. excia? Não impõe o primeiro magistrado aos que o cercam aquele mínimo de respeito que essa adulação desmancha? Dai, um requerimento!

Requeremos ao Executivo informar: — 1) — Quem organizou o desfile da Escola "Caetano de Campos", em homenagem ao sr. Oliveira Costa?

2) — Quem o responsável pela publicação na imprensa, comunicando, oficialmente, esse desfile? Concordo o governador com a homenagem? Concordo o secretário? E' ele recomendável sob o ponto de vista ético? Causou ou não o desfile prejuízo às aulas dos alunos? Vai ou não o governador punir os promotores dessa manifestação? Pode ou não o governador dar a segurança de que fatos semelhantes não se repetirão?

MATERIA APROVADA

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos de lei: n.º 907, de 1951, dando a denominação de "Professor Fernando Magalhães" ao Ginásio Estadual e Colégio de Caconde; n.º 936, concedendo no corrente exercício, um auxílio de Cr\$ 10.000,00, à Igreja Nossa Senhora do Brasil, da capital, e outro na mesma importância à Paróquia de Caracatubá; n.º 939, concedendo a Antonio Ferreira Brasil Filho, categoria de Pessoal para Obras do Departamento de Estradas de Rodagem, uma pensão mensal de Cr\$ 1.123,00, durante o prazo de dois anos, a fim de atender à sua subsistência e possibilitar seu tratamento; numero 964, extinguindo um cargo da classe "C" da carreira de Mecanográfico da Tabela III da PP do Quadro da Secretaria da Fazenda, lotado na Delegacia de Despesa, vago em virtude da exoneração de Orlisio Marcel Vilela; n.º 967, criando um Grupo Escolar no bairro da Prata, município de Araçatuba; n.º 993, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Prefeitura Municipal de Guarapiranga, um imóvel situado no qual município destinado à construção do prédio do Ginásio Estadual local; n.º 1.002, autorizando o Poder Executivo a elevar a categoria de funcionário público, os cargos de Perito Criminalístico, da Tabela I da Parte Suplementar do mesmo Quadro; n.º 1.092, dispondo sobre aquisição, por doação da Prefeitura Municipal de Itatinga, de um imóvel situado na sede daquele município e destinado ao funcionamento de um Curso Prático de Ensino Profissional.

Em segunda discussão foi aprovado o projeto de lei n.º 978, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação de um imóvel situado na cidade de Iguape, município do mesmo nome, destinado à instalação de uma Escola Profissional.

Em redação final foram aprovados os projetos de lei n.º 159, de 1949, estabelecendo o regime jurídico do pessoal extranumerário do serviço civil, em execução ao disposto no artigo 103 da Constituição do Estado e n.º 667, de 1951, abrindo à Secretaria da Segurança Pública, um crédito de Cr\$ 234.484,00, destinado a concorrer ao pagamento de contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, relativos aos operários tateiros da Diretoria de Material da Sec. de Segurança Pública.

Golpes de morte ao livre empreendimento

Recebeu ontem a Federação das Indústrias a visita de destacadas figuras dos meios produtores nacionais que damos em outro local desta página. Dentre os visitantes, contava-se o sr. A. J. Renner, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul e grande industrial naquele Estado. Foi s.s. saudado pelo sr. Humberto Reis Costa, que, na oportunidade, dirigiu-lhe um apelo, a ser transmitido a todos os industriais do sul, para que continuem unidos aos seus patrícios de todo o Brasil na luta pela formula da industrialização brasileira, através da iniciativa particular. O sr. Humberto Reis Costa referiu-se a projetos de lei aprovados recentemente no Legislativo Federal o que representam golpes de morte ao livre empreendimento, pois, descapitalizando o Brasil, não destroem apenas a indústria, o comércio e a lavoura, mas ainda, e acima de tudo, provocam a queda dos níveis de vida das nossas populações.

Agradecendo, o sr. A. J. Renner afirmou que o Rio Grande do Sul, como sempre, estará ao lado de São Paulo para a defesa dos interesses da economia nacional.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA ITALIANA — No próximo período de férias, o Instituto Cultural Italo-Brasileiro realizará cursos intensivos de língua italiana, tanto para principiantes, como para alunos que tenham um preparo geral. Serão ministrados por professores especialistas. O curso para principiantes possibilitará o aluno a ingressar, em março, no segundo ano do curso regular.

As inscrições poderão ser feitas na secretaria do Instituto (rua 7 de Abril, 230) a partir das 15 às 19 horas. Informações pelo tel. 36-3753.

FACULDADE DE MEDICINA — Encerraram-se ontem os trabalhos do concurso para professor catedrático de Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas, que estavam se realizando na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para o qual tinham se inscrito os candidatos: drs. João Alves Meira e Oscar Monteiro de Barros.

A Comissão "Rabulito" ambos — tendo sido indicado para a cadeira — o dr. João Alves Meira.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — A Comissão examinadora do concurso para provimento da Cadeira de "História Econômica Geral e da Brasileira" da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, constituída pelos profs. J. J. Cardoso de Mello Neto, Teotônio Monteiro de Barros Filho, Paul Hugen, Sérgio Barque de Hollanda e Afonso E. Taunay, em sessão pública, realizou ontem, no decorrer da apuração final do resultado, dando a candidatura única inscrita dr. Alice Piffer Canabrava sido aprovada unanimemente.

CADERNA DA CIENCIA DA ADMINISTRACAO — Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, 415, rua Dr. Vila Nova, n.º 265, iniciou-se o Concurso para provimento efetivo da cadeira de "Ciência da Administração", a qual concorrerá o único candidato inscrito, dr. Mario Wagner Vieira da Cunha.

Perante a comissão examinadora constituída pelos profs. Braz de Sousa Arruda, Teotônio M. Monteiro de Barros Filho, Rodolfo dos Santos Mascarenhas, Luis de Castro Seta e J. Quirino Ribeiro, realizou-se ontem a prova escrita, tendo sido sorteados o ponto: "Produção avulsa, produção em massa, formas de controle".

Em proveimento ao Concurso, amanhã, às 14 horas, em sessão pública, será realizada a prova de defesa da tese apresentada pelo candidato e que se intitula "Burocratização das empresas industriais".

CURSO COMERCIAL RAPIDO NA A. C. M. — Estão abertas as matrículas para um curso Comercial Rápido, na Associação Cristã de Moços, a iniciar-se no dia 3. Do referido curso constam as seguintes matérias: Português, Correspondência, Contabilidade, Matemática e Estatística. Informações: à rua Santa Antonia, 201, ou pelo telefone 27-3145, diariamente, exceto domingos e feriados.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de Bacharelado — Chamada para as provas, a 22 de setembro, amanhã.

CURSO DIURNO

Primeiro Ano — Direito Romano — Alexandre Correia — sala Barão de Ramalho — 1.ª turma de ns. 1 a 113, às 8 horas; 2.ª turma de ns. 114 a 191, às 9 horas; 3.ª turma de ns. 192 a 250, às 10 horas; 4.ª turma de ns. 251 a 321, às 11 horas.

Segundo Ano — Direito Civil — dr. Paulo Rodrigues — 1.ª turma de ns. 1 a 158, às 9 horas; 2.ª turma de ns. 159 a 225, às 10 horas; 3.ª turma de ns. 226 a 322, às 11 horas.

Terceiro Ano — Direito Judiciário Civil — dr. Benedito S. Ferreira — sala Américo de Carvalho — 4.ª turma de ns. 1 a 143, às 10 horas; 5.ª turma de ns. 144 a 229, às 11 horas.

Quarto Ano — Direito Penal — dr. Flavio Queiroz Moraes — sala Alcantara Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 123, às 9 horas; 2.ª turma de ns. 124 a 273, às 10 horas; 3.ª turma de ns. 274 a 418, às 11 horas.

Quinto Ano — Direito Administrativo — dr. Mario Muzari — sala Brasil Mechado — 1.ª turma de ns. 1 a 446, às 9 horas; 2.ª turma de ns. 447 a 514, às 10 horas; 3.ª turma de ns. 515 a 588, às 11 horas.

CURSO NOTURNO

Primeiro Ano — Direito Romano — dr. Alexandre Augusto de Castro Correia — sala Procerio Seta — 1.ª turma de ns. 1 a 113, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 114 a 240, às 20 horas.

Segundo Ano — Direito Civil — dr. Paulo Barbosa de Campos Filho — sala Alcantara Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 143, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 144 a 260, às 20 horas.

Quarto Ano — Direito Civil — dr. Otavio Moreira Guimarães — sala Pires de Mota — 1.ª turma de ns. 1 a 67, às 18 horas; 2.ª turma de ns. 68 a 144, às 19 horas.

Quinto Ano — Direito Administrativo — dr. Mario Muzari — sala Brasil Mechado — 1.ª turma de ns. 1 a 45, às 19 horas; 2.ª turma de ns. 46 a 90, às 20 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunião amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 214, com a Comissão de assuntos de borracha.

Justica do Trabalho

Resultados de ontem.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — C. P. E. F. x Martinho Pedro da Silva Amador Martins x Light e Power. Improcedente. Daniel Ramos x Fca. Camas Bandeirantes. Humberto Florio x Laticínio Aspirano. Arquivados. Manuel Francisco de Sá x Contr. Leão Ribeiro SA. Procedente.

2.ª — Rosalina Balata x Co. Guilherme Gurgis SIA Arquivado. Liberalidade Machado x Fca. de Teodoro Tatuapé S. A. Improcedente. Stefan Varas x Alunos Lactiniza e Cia. Procedente. Revela. José Fernando Melo x Antonio Alves Ferreira Jr. Procedente em parte.

3.ª — Armando Valentin Rolando x Pedreira Paragassu. Elzeir de Lima x Cia. de Parafusos e Met. José Pedro da Silva x Soc. Técnica Fundição. Procedentes. Tr. SIA. Calarina x Mauricio Rodrigues Bittencourt. Anna Peres x Laticínio Paulista. Arquivados.

4.ª — Servido Caetano da Silva x Cia. Nitro G. Brasileira. Improcedente. Constantino Galesov x Milani Móveis. Procedente. Nicola Antonio Dreer x Horta e Jorge Ltda. Antonio Vitor dos Santos x Vieira Rodrigues. Antonio Vitor dos Santos x Vieira Rodrigues. Cia. Lactiniza. Casco Hermínio Portillo x Cia. Nitro G. Brasileira. Ramiro Teixeira Jr. x Fca. de Biscoitos M. S. A. Arquivados.

5.ª — Antonio André x Bar Café Mestre. Rosalina S. Miranda x Textil S. José. Arquivado. João Antonio Nunes x Severo Vilares. Procedente. Vilfredo Cristal x Meloni e Cia. Ltda. Improcedente.

6.ª — Modas e Conf. de Luxo. Procedente. Vitor Moreira x Met. Eduardo Ltda. Arquivado.

7.ª — João Rêgo x Ind. Grafia Siqueira. Heitor Ferreira Pinto x Troncos Acutura. Geraldo Vieira Alves x Vieira Recup. Arquivado. Pedro Brancato x Botoz Morochia Pca Calçados. Improcedente.

COLCHÃO DE MOLAS



CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

SOLTEIRO	CASAL
078 ou 088 x 188	128 ou 137 x 188
CR\$ 950,00	CR\$ 1.200,00
ENTRADA CR\$ 150,00	ENTRADA CR\$ 200,00
8 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00	10 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

MATRIZ - AV RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

PALACETE PRATES

Aprovado ontem o pagamento da verba de representação a todos os vereadores

Por 16 votos contra 10, o plenário rejeitou a emenda contrária a esse pagamento proposta pelo sr. Pedro Pedreschi — Outros assuntos da sessão de ontem

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, sob a presidência, primeiro do sr. Assunção Ladeira, e depois do sr. André Nunes Junior.

O sr. Assunção Ladeira, inicialmente, recomendou ao prefeito o pagamento de adicionais ao operário municipal, pedindo também a extensão ao pessoal para obras da Prefeitura dos benefícios do Código do Operariado Municipal.

INICIATIVA DA BANCADA REPUBLICANA

O sr. José de Moura, da bancada republicana, apresentou projeto de lei que torna extensivas a rua Bernardino de Campos as exigências e restrições legais para construções em vigor para a av. Paulista, estabelecendo, porém, que o recuo de frente será de seis metros, em vez de dez.

Pelo sr. Achir Ramos, que o conceleira, foi proposto requerimento em que se solicitou constasse da ata um voto de pesar renovado pela passagem, ontem, do quinto aniversário da morte de Antonio Carlos de Abreu Sodré.

PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia, lograram aprovação as reduções finais de dois projetos de lei: do sr. Antonio Carlos de Moura, autor do projeto de lei de autoria do sr. André Nunes Junior, corrigindo o ônus da legislação municipal vigente e permitindo o funcionamento de bares e estabelecimentos congêneres da categoria B, das 14 às 24 horas diariamente, com exceção dos domingos e do de autor do executivo, dispondo sobre o critério de promoções e classificação do funcionalismo municipal.

Em primeira discussão, o plenário aprovou o projeto de lei que oficializa a Festa do Povo, a ser realizada todos os anos, em novembro, em Itaquera e estabelecendo prêmios no valor de 60 mil cruzeiros aos expositores que mais se destacarem.

Discutiu o plenário as emendas propostas em primeira discussão ao projeto de lei de autoria do sr. André Nunes Junior, quando a sessão foi encerrada, a hora regimental, por falta de número para prorrogação dos trabalhos.



ALCOOLICOS ANONIMOS

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURANOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Feijó, 181 - 2.º and. - Caixa 2343. São Paulo - Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

SECRETARIA DA EDUCACAO

INSTRUÇÕES PARA EXAMES

Do Serviço de Legislação e Publicação da Secretaria da Educação pedem-se divulgar:

A chafia do Ensino Secundário e Normal comunica aos diretores das escolas normais, que lhe são subordinadas, que deverão ser admitidos, condicionamente, aos exames finais, os alunos que, tendo dado em qualquer matéria de 30 (trinta) a 39 (trinta e nove) faltas, tenham requerido, ao sr. secretário da Educação, alono até dez faltas.

Os alunos que, sendo voluntários ou convocados para o serviço militar, tenham requerido a realização de provas independentemente da frequência. As provas assim feitas serão individualmente acatadas em envelopes lacrados, aguardando a sua validação e julgamento o despacho favorável do secretário da Educação. Somente terão notas nas provas práticas, que também serão colocadas em envelopes lacrados para confirmação posterior se for o caso. Em caso de negação do pedido dar-se-á inutilização das provas e das notas dos exames práticos.

A chafia do Ensino Secundário e Normal comunica aos diretores dos estabelecimentos que lhe são subordinados, que os exames de admissão de dezembro não serão feitos uniformemente, devendo cada estabelecimento de ensino organizar os respectivos pontos de acordo com as instruções existentes expedidas pela diretoria do Ensino Secundário do Ministério de Educação.

A chafia do Ensino Secundário e Normal comunica aos diretores das escolas normais, que lhe são subordinadas, e onde se realizarem, no corrente ano, curso de conservação do solo ministrado por técnicos da Agricultura, que as provas de aproveitamento do curso deverão ser efetuadas no dia 28 do corrente. As questões são uniformes e serão entregues oportunamente aos diretores pelos agrônomos da Divisão de Conservação do solo, da Secretaria da Agricultura.

Fixação de normas para a produção de aparelhos eletrônicos

Deverá ser designada pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás do Ministério da Viação e Obras Públicas, uma comissão que se encarregará da fixação de normas técnicas para a produção de aparelhos eletrônicos de uso doméstico e de instalações elétricas. A criação dessa comissão visa possibilitar a aplicação da lei 20.283, de 28-12-1945 que dispõe sobre a obrigatoriedade de uso de selo de aprovação nos aparelhos eletrônicos e instalações elétricas. Conforme noticiamos a maioria desses aparelhos já foram aprovados pelo D.N.I.G., devendo partir de 2 de janeiro próximo os demais aparelhos do mesmo tipo usar selo a partir de 2 de janeiro de 1953, quando então já terão sido fixadas as normas técnicas de produção e as exigências mínimas para a venda.

O Sindicato da Indústria de Aparelhos Eletrônicos e Similares de São Paulo indicou os srs. Aníbal Bonfim, Valdemar Clemente e Anuar Assad para integrar a comissão que deverá contar com representantes oficiais e membros da ABNT.

"MUNDO ENCANTADO"

Os ouvintes MIRINS da Radio Cultura, tem agora a sua novela. Ouçam às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17.00 horas, Histórias de mil e uma noites, mais uma produção de MARA LUX.



Vivido pelos seguintes elementos do "Cast", da Radio Cultura:

LUCY GUIMARAES
OLGA MARIS
ANGELA DINIZ
LIDIA COSTA
MARIA LUCIA
JURANDYR MENDES
ALDO MARCOS
GIBI

RADIO CULTURA PRE-4

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

(CAPITULO V) (Continuação)

BORLAS: MEDALHÕES — CONTAS — COMO FAZER POMPONS E PINGENTES DE FELTRO — OS TECIDOS — COMO OBTER UM VIÉS PERFEITO



Maneira de se confeccionar um pompon de feltro.



Um gorro enfeitado com grupos de borlas.

Quando escolher galões, verifique se são tecidos, em viés, pois assim são maleáveis. Enfeite esses galões com franjas, contas ou botões.

Os galões servem para arrematar uma aba ou formar uma tira em torno da copa, combinando com franjas ou botões. Poderão ser costurados de várias formas, sobre os chapéus, formando desenhos atraentes.

Alinda no mesmo gênero, existem medalhões ou alamares em cores ou dourados que podem ser usados, obtendo-se sempre um lindo efeito ornamental.

Se você tiver gosto, poderá encontrar muitas outras maneiras de aproveitar todos esses enfeites, que obterá em casas de tapeçaria ou de artigos militares, por preço bem econômico.

Se você conhece alguns nós de marinheiraria, poderá usá-los também para enfeitar seus chapéus, aproveitando os galões e cordões em cores ou dourados.



Pingente com missangas.

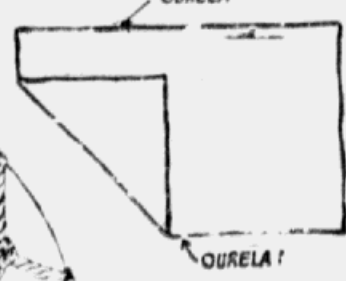
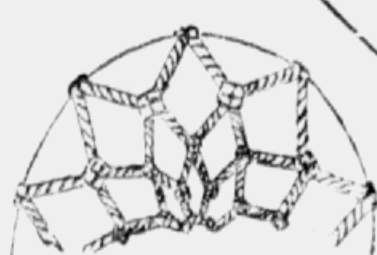
Ambos os enfeites são confeccionados da mesma maneira e a diferença está apenas no comprimento do feltro usado. Sempre que enrolar o feltro para fazer um pompon ou um pingente ponha mais 1 centímetro para conseguir o tamanho desejado, depois de cortado e aparado. A cabeça do pingente poderá ser enfeitada de várias maneiras. Cubra-a com jóias, contas ou missangas, e ficará bonita e vistosa.

Para fazer um pompon de feltro corte uma tira de franjas, no sentido da largura e costure-a enrolando. Assim, terá um pompon redondo e harmonioso.

TECIDOS — Existe uma quantidade enorme de tecidos que podem servir para enfeites de chapéus —

Borlas de franjas arrematando um chapéu "cloche".

Diferentes maneiras de se aproveitar galões.



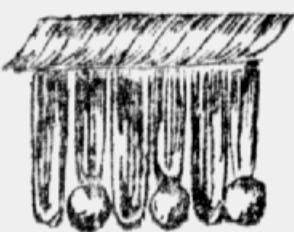
Como se cortar um perfeito viés.

para fazer debruns, laços, echarpes e muitos outros.

Em qualquer caso deve ser preferivelmente cortado em viés, pois assim torna-se mais maleável.

E' muito importante cortar um viés perfeito para se conseguir resultado satisfatório.

COMO CORTAR UM VIÉS PERFEITO — Para cortar um viés perfeito, dobre o tecido em diagonal até que forme um triângulo na superposição da ou-



Galões adornados com botões, contas ou franjas.

rela com a parte cortada. Pregue com alfinetes. O lado maior do triângulo constituirá um viés matematicamente exato.

A SEGUIR: Capítulo VI: Aproveite suas habilidades especiais:

Tricô e crochê — Como fazer uma aba de crochê — Como unir a aba e a copa com ponto de crochê — Tecelagem — como tecer um chapéu.



Galões e cordões usados em artigos de moda.

Para a mamãe e a filhinha



Eis modelos gêmeos para a mamãe e a filhinha ou para a caçula e a irmã mais velha. Execute-o em "surah" quadriculado, com gola e punhos em piquê de seda. Criação Florida Fashions. (APLA)

Defensores e adversários da sopa

VISCONDESSA DE SANTO ALBAHO

A sopa, em alguns países civilizados, ocupa lugar eminente nas refeições, dada a

sua alta importância alimentar. Muitas pessoas não ficam satisfeitas com um jantar se não for precedido por uma sopa qualquer. Noutros países o uso da sopa é pouco generalizado.

Muita discussão e controvérsia houve em torno de saber-se se é lógico servir sopa antes do jantar, sendo conhecida a controvérsia entre Gervase de Reigne e o marquês de Cussy: o primeiro defensor

intransigente da sopa, o segundo, acerrimo adversário desse prato. Um jantar sem sopa segundo Reigne é o mesmo que uma obra sem "ouverture", pois uma sopa leve "entoa" o estômago, preparando-o para a digestão.

Já o marquês de Cussy considerava um jantar com uma sopa leve e em quantidade moderada para estimular os órgãos digestivos.

O fato é que nos grandes jantares é conveniente servir uma sopa leve e em quantidade moderada para estimular os órgãos digestivos.

Modernamente tem-se substituído, em lugares mais comuns, a sopa por um "antepasto", o que não é nada de bom tom, além de não constituir este um substantivo adequado àquela, pois a sopa é prontamente absorvida pelo órgão digestivo, o que já não ocorre com o galeto e pretensos usurpador de seu lugar.

Em residências de pessoas de bom gosto, as donas de casa se esmeram por apresentar esse primeiro prato com discrição e até muita arte, eis que dele decorre a primeira impressão do que vai ser o jantar, e, se apresentado de modo canhestro, pode comprometer o justo apreço em que é tida a família que oferece aos seus amigos de elite uma boa mesa.

Há coisas tão vulgares que impressionam mal a primeira vista. Algumas, todavia, estão de acordo com a natureza das coisas e não podem ser modificadas sem que disso decorra compromisso para a sua própria estabilidade. Tal é o caso da sopa que é servida antes do jantar. Constitui ela uma verdadeira necessidade, além de beneficiar a saúde.

Os ingleses, pouco amantes da sopa, partidários do ponto de vista do marquês de Cussy, já levam de costume, de geração em geração, o hábito de não tomar sopa antes do jantar. E como o hábito é de segunda natureza, não é de estranhar que na terra da rainha Vitória o uso da sopa não esteja tão generalizado como na França, onde a sopa tem lugar de eminência, antes do jantar. O mesmo ocorre no Brasil.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva com filhos menores a impossibilidade de trabalhar, com o marido inprossado, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

STA. CECILIA, PADROEIRA DA MUSICA

(Para o "Correio Paulistano")

LETICIA PAGANO

Toda linguagem é um sistema de sinais que exprimem estados de espírito.

As estruturas melódicas ou harmônicas da música nos sugerem alegria ou tristeza, do mesmo modo que um poema ou uma estrofe. Se a música é a linguagem de nossa vida interior, sentimentos e afecções, do mesmo modo as cores e os poemas são capazes de tocar nossos corações, mas, unindo a arte à religião, a música teria um destino mais alto, pois, a supremacia da música é de fato incontestável, e a arte por excelência, a arte redentora.

E' por isso que nesta data, em que celebramos a festa de Santa Cecília, a padroeira dos músicos, escolhemos tão simplesmente a música para exprimir nossos sentimentos, para com essa santa que sofreu o martírio por ter recusado abandonar a fé cristã. Sua vida foi transformada em uma lenda. Considerada padroeira da música e dos músicos, não por cultivar esta arte, mas pela beleza de sua vida cristã, o dia de sua morte, 22 de novembro, foi desde então considerado o dia de Santa Cecília. Em Evreux, na Normandia, em 1571, foram estabelecidos concursos; na Inglaterra, Edimburgo e em Roma sempre houve comemorações. Inúmeras são as associações chamadas de Santa Cecília. A mais antiga foi fundada por Palestrina, o príncipe da música e, em 1817, Pio IX a transformou em Academia.

Outras associações apareceram mais tarde. Antes dessa havia a "Congregação de Santa Cecília" fundada em Roma, 1584; há ainda a "Irmandade de Santa Cecília" e até na Alemanha houve o culto da música sacra fundada em 1868 pelo padre Franz Witt, e aprovada pelo Papa Pio IX, que reformou a música das igrejas. Essa associação produziu grande número de compositores sacros.

O número de compositores que escreveram música sacra, com o nome dessa Santa, é infinito. E grande também é o número de quadros de artistas célebres que inspirou, entre os quais se destaca a maravilhosa Santa Cecília do mais genial dos pintores, o divino Rafael, que com seu pincel mágico destacou a imagem da padroeira dos músicos.

Condenada por Alexandre Severo e decapitada no ano 230, Santa Cecília ofereceu a Jesus seus sofrimentos. Em 1599, treze séculos mais tarde, foi seu corpo encontrado como o fora em vida.

E hoje, como amanhã, celebramos com música a festa de Santa Cecília. No coração de cada crente manifesta-se um sentimento de fé e suplica, na esperança de que a oração não expira sem ser ouvida, sejam essas suplicas tão suaves como os sons das melodias delicadas, realçadas pelo órgão, violino ou piano, ou apenas cantadas por

vozes humanas, na grandza de sua simplicidade, como Mendelssohn assevera: "As notas têm um sentido tão ou mais preciso do que as palavras".

UMA SANTA DO NOSSO TEMPO

FRANCIS DE MIOMANDRE

Muito se tem escrito sobre esta jovem que no século se chamava Teresa Martin e que, uma vez na ordem dos Carmelitas sob o nome de Irmã Teresa do Menino Jesus e da Santa-Face é hoje celebrada no mundo inteiro sob diversos nomes, o mais familiar sendo: a pequena Santa Teresa de Lisieux. Sim, tem-se escrito muito sobre ela, mas devemos dizer, a maioria das obras que lhe foram consagradas tem interesse apenas edificante e constituem de certo modo o comentário de fatos que todo o mundo conhece por consequência não nos dizem nada.

Quero dizer que, com receio de penetrar num domínio proibido, pratica-se uma abstinência de toda a consideração... digamos profana. Não há dúvida de que a heroína desta magnífica aventura espiritual era uma santa em potencial muito antes que tivesse tomado consciência da sua vocação. E não digo que não há nada de verdadeiro neste ponto de vista, pois com efeito Teresa Martin manifestou, desde muito cedo, uma piedade excepcional, mas com grande número de jovens de famílias devotas se passa o mesmo, e nem por isso, se dedicam a vida do claustro. Breve, parece-me que nunca o caso de Teresa Martin fora estudado de maneira verdadeiramente objetiva antes do livro de que vou falar e que, julgo, justamente por causa da preocupação de objetividade e da moderação no louvor, muito mais convincente que essas numerosas biografias, escritas no tom monótono e enfático das brochuras de padronagem. Prefaciado pelo dr. René Laforgue e por Paul Denal, este livro chama-se "Uma Vítila de Amor" (1) e o seu autor é madame Magdeleine Wauthier, o delicado escritor de "Conhecimento das Arelas" (2) e de "40.000 quilômetros do Céu de África" (3).

Com tato pouco comum, a autora dispensa-nos da narrativa dos motivos que a levaram a ocupar-se de Santa Teresa. Afiora o assunto e afronta o problema com lealdade perfeita, avaliando por assim dizer de antemão as probabilidades que tem de se enganar nos seus juízos, pois que lhe é impossível compreender a

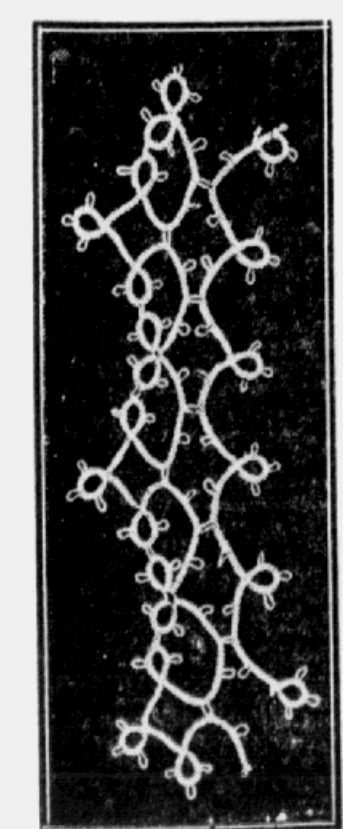
santidade que de fora para dentro. Pois é realmente um problema esta questão da santidade para seres como nós, — a maioria dos homens, — que não podem considerar esse fenômeno estranho e esplêndido senão como um milagre, cujas causas escapam à razão. E, por outro lado, esta razão é a única chave que nos permite abordar essas almas misteriosas. O que me agrada no estudo de mme. Magdeleine Wauthier é o cuidado com que ela equilibra esta razão indispensável ao seu espírito laico e as intuições que o seu coração de artista e de poeta possui desse mundo enigmático e comovedor das almas marcadas para a vida religiosa. E' preciso ver o profundo respeito com que ela fala das coisas, sem jamais cair no tom embelezado da propaganda piedosa, nem no pedantismo de classificar a santa em qualquer categoria prevista da psiquiatria. Contenta-se de contar, tal como foi na realidade, a vida desta jovem. E' esse o seu mérito. Pois não nos dissimula nada do que poderia chocar o bom gosto ou o bom senso da história, tudo o que apresentamos de artificial na conduta dos que levaram Teresa a entrar no Carmelo, e sobretudo das coisas que, de modo certo, em certos pormenores, de força a Canonização da Santa tivesse sido preparado nas alturas muito antes que esta a justificasse pela sua conduta. Ela não nos esconde também o que ha de pobre, de mesquinho, de miserável na vida quotidiana do claustro, nem o que ha de atroz nas provocações penitenciais, roçando pela tortura.

Pois bem! nada disto atinge o fato essencial, indiscutível, que é a santidade de Teresa. Esta criança iletrada, que nada sabia da vida, que não tivera mesmo o tempo de adivinhar, que era ignorante das coisas da arte a um ponto inconcebível, esta pequena burguesa que nunca saiu do seu refúgio normando, entrou ainda criança no tumulto que é uma Comunidade do Carmelo e aí levou uma vida, sem exagero, de martírio, durante nove anos. Um martírio quotidiano, incessante, que a levou a uma fatal tuberculose. E desta tuberculose, mal curada, morreu. Como se tudo nesta existência exemplar deva ser contraditório significativamente, não ha nada no decorrer destes episódios edificantes que lembre as canonizações de tipo corrente. Nem milagres, nem fulminações, nem visões. Nenhuma revelação especial! Tudo se passa no domínio do quotidiano e da devoção. (S.F.I.)

TOALHINHA DE FRIVOLITE

COM CENTRO DE LINHO — 2699

Material necessário: linha mercer Crochet "Corrente" n. 40; 1 novelo de 20 grs. de

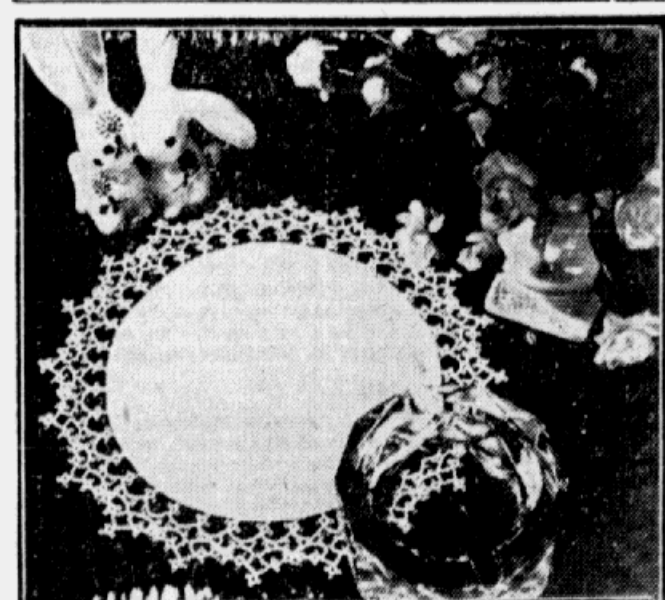


uma cor escolhida. 1 navete. Uma peça redonda de linho com 17 cms. de diâmetro, ten-

do já uma bainha virada. Dimensão: 26 cms de diâmetro. Abreviações: A — anel; nd — não duplo; co — corrente; u — unir, ne — não esquerdo; sep — separado; p — picot.

1.ª carreira: Unir os fios do novelo e do navete, x a de 5 nd, 3 p's sep por 5 nd, 5 nd, u. Ne, co de 6 nd, 3 p's sep com 6 nd, 6 nd, ne; repetir do x até ter 40 anéis e 40 co's. Unir o ultimo co à base do primeiro a. Unir e arrematar.

2.ª carreira: A de 5 nd, 3 p's sep por 5 nd, 5 nd, u. x Junto a este fazer anel de 5 nd, 3 p's sep por 5 nd, 5 nd, u. Ne, co de 6 nd, p, 6 nd, unir ao p central do co da primeira carreira, 6 nd, p, 6 nd, p, 8 nd. Ne, a de 5 nd, p, 5 nd, unir ao p central do a adjacente, 5 nd, p, 5 nd, u. Ne, co de 8 nd, ne, a de 5 nd, 3 p's sep por 5 nd, 5 nd, u. Ne, co de 8 nd, ne, a de 5 nd, 3 p's sep por 5 nd, 5 nd, u. Ne, co de 8 nd, unir ao ultimo p do co oposto, 6 nd, p, 6 nd, p, unir ao p central do seguinte co da 1.ª carreira, 6 nd, p, 6 nd, ne, a de 5 nd, p, 5 nd, unir ao p central do anel adjacente, 5 nd, p, 5 nd u; repetir do x unindo o ultimo co à base do



primeiro a Arrematar e cortar.

Prender o biquinho à peça de linho.

RETIFICAÇÕES NA RECEITA DE "COLCHA DE CROCHET" Por um lapso de revisão, a receita acima, publicada em 8-11-51, saiu com alguns erros. Para os quais solicitamos a atenção de nossas leitoras:

Na 4.ª linha da 1.ª coluna, da

4.ª carreira: entre 2 pf. 1 pf. incluir "pular 2 pf".

Na penúltima linha da 4.ª coluna da 11.ª carreira: 6 sps envés de 6 sp.

Na mesma coluna porém, de título (MOTIVO COMPLEMENTAR): na 2.ª linha da 3.ª carreira entre x pf incluir "1".

Nessa mesma coluna, na 1.ª linha da 4.ª carreira: entre 3 tr, pf, incluir "1" e na penúltima linha, sps envés de de sp.

O Boca Juniors é o primeiro clube argentino que atuará no Maracanã

Disposto o Flamengo a comemorar a pacificação esportiva entre os dois países com uma grande vitória internacional — Grande interesse pela apresentação do conjunto portenho — As duas equipes não desfrutam do mesmo poderio técnico de vários anos atrás — Escalado o conjunto carioca — Não é conhecida a formação do clube da faixa de ouro

RIO, 14 ("Correio") — Amanhã à tarde, conforme já foi largamente anunciado, ter-se-á, depois de vários anos, um cotejo entre brasileiros e argentinos. Boca Juniors e Flamengo são os encarregados da batalha, que promete ser sensacional pelas circunstâncias que rodeiam o encontro. A peleja faz parte das festividades que vão selar a pacificação do futebol nacional com o portenho, que estavam de relações cortadas em virtude do pouco interesse que os platinos demonstraram pelos campeonatos sul-americano e mundial, disputados no ano passado. A C. B. D. não encicrou com simpatia o gesto dos argentinos, restringindo então o intercâmbio esportivo com o país de Peron.

Portanto, o cotejo de amanhã tem dupla finalidade. Servirá para reatuar as relações amistosas entre as duas entidades futebolísticas, ao mesmo tempo que para demonstrar onde está sendo melhor praticado o "association".

PELA PRIMEIRA VEZ NO MARACANÃ

O Boca Juniors será o primeiro clube portenho que atuará no Maracanã. Os futebolistas do clube da faixa de ouro já tiveram oportunidade de visitar o estádio onde foi disputado o certame mundial, ficando devedores impressionados pela grandiosidade do conjunto arquitetônico da maior praça de esportes do mundo.

Falando à imprensa, os dirigentes da agremiação portenha não tiveram palavras para elogiar o "colosso", dizendo, todavia, que ele representava um grande passo para o futuro.

ESTÃO MAIS FRACOS

O quadro do Boca Juniors, embora venha integrado por diversos elementos já nossos conhecidos,

não é mais aquela equipe articulada, que mais parecia uma máquina de jogar futebol. O exodo de "cracks" para a Colômbia diminuiu muito o poderio do Boca, que está agora reduzido ao entusiasmo dos seus novos defensores, desaparecida a técnica que lhe era tão peculiar.

Por sua vez, também o Flamengo está deixando algo a desejar. Decaiu bastante em produção o "onze" orientado por Flavio Costa, que não é nem mais a sombra daquele famoso conjunto que foi denominado de "campeão de terra e mar".

Como vemos, as duas equipes estão reduzidas aos esforços de seus defensores, que, em um, no Maracanã, estarão empenhados em uma batalha que marcará o reinício do intercâmbio futebolístico entre os dois maiores centros sul-americanos desse tradicional esporte.

QUADROS E... DUVIDAS

Sobre as escalasções dos conjuntos nada foi ventilado à reportagem. O Flamengo, segundo apuramos, não deverá ter novidades em seu quadro, devendo jogar a mesma formação que o vem representando no atual certame. Quanto ao Boca Juniors, difícil é conhecer o conjunto que formará o embate, pois o seu preparador técnico disse que só escalará o quadro momentos antes da peleja.

São Paulo e Ipiranga serão adversários hoje no Pacaembu

COMO FORMARÃO OS DOIS CONJUNTOS PARA O PRELIO INICIAL DA QUINTA RODADA DO RETORNO — O TRICOLOR ESTÁ SERIAMENTE AMEAÇADO PELO ENTUSIASMO DOS ALVI-NEGROS — NOVA VANGUARDA PARA O CLUBE DO CANINDE

São Paulo e Ipiranga, certamente, resolveram antecipar a partida de campeonato de que seriam protagonistas na tarde de domingo, na sequência do campeonato bandeirante. Tricolores e alvi-negros, financeiramente, estarão bem, pois não resta dúvida de que a arrecadação, na tarde de hoje, será bem superior ao que seria apurado caso o embate fosse disputado domingo, no Pacaembu. E' que a concorrência dos demais prelios dividiria o público, que, assim, deixaria de comparecer em grande numero para assistir ao encontro.

Hoje, feriado nacional, o público que deverá comparecer ao próprio da municipalidade deverá ser dos maiores, propiciando bons lucros às duas equipes que estarão frente a frente em busca de um resultado reabilitador. O São Paulo, embora vencendo o Nacional, na última rodada, deixou patenteado que atravessa uma fase má, contribuindo para o descrescimo de produção e negatividade de sua vanguarda, que, hoje, mais uma vez, será alterada. O Ipiranga, depois de conquistar magnífico empate diante do Palmeiras, também lucrou bastante com o resultado, embora não tendo conseguido um resultado negativo diante da Portuguesa Santista.

Portanto, hoje, no Pacaembu, São Paulo e Ipiranga estarão empenhados em uma jornada na qual procurarão redimir-se dos insucessos anteriores, de forma a encontrar, com entusiasmo, o caminho de novas e sensacionais vitórias.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros atuarão assim formados:

SÃO PAULO — Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Pá de Valsa; De Maria, Luiz Rosa, Dural, Alvaro e Teixeira.

IPIRANGA — Semmario; Henrique e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Tico, Chuma, Alvaro, Valter e Flavio.

Brilhante atuação dos paulistas no certame maximo de tiro ao alvo

MILTON SOBOCINSKI SAGROU-SE CAMPEÃO BRASILEIRO DE CARABINA — EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES — OS RESULTADOS

O certame maximo do tiro ao alvo nacional, que vem se desenvolvendo presentemente em Porto Alegre, vem oferecendo resultados sobremaneira animadores, revelando, como esperavamos, surpreendentes atuações dos paulistas, cuidadosamente preparados durante a temporada oficial de 1951.

Na prova de carabina, posição detida, os bandeirantes obtiveram consagradora vitória, ante a magnífica atuação de Milton Sobocinski, um dos mais jovens atiradores do país, sem dúvida, uma das grandes esperanças da nossa representação no cotejo maximo que vem sendo disputado nos pampas, com a participação dos melhores atiradores do país.

Alberto Pereira Braga também atuou com destaque obtendo a terceira classificação, entre 24 participantes. Perdeu para o representante guanabarrino apenas por um ponto, distanciando outros três do vencedor, que foi Milton Sobocinski, a grande surpresa do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais da prova de carabina:

Nome	Pontos
1. Milton Sobocinski — São Paulo	584
2. Luiz Novais — D. Federal	582
3. Alberto Pereira Braga — São Paulo	579
4.0 Mathias Knobel — Rio	580
5.0 Harvey Villela — D. Federal	580
6.0 Luiz Artigas Martins (avulso) — S. Paulo	580
7.0 João Sobocinski — S. Paulo	579
8.0 Severino Moreira — S. Paulo	577
9.0 Antonio M. Guimarães — D. Federal	574
10.0 João F. Bizotto — E. Rio	573
11.0 Cesar Torrance — D. Federal	572
12.0 Alen Sobocinski — S. Paulo	571

Na classificação por equipes registrou-se o seguinte resultado:

1.0 — São Paulo — Federação Paulista de Tiro ao Alvo — 1.744 pontos. Turma formada por Milton Sobocinski, Alberto Pereira Braga e João Sobocinski, marcando 8 pontos de turma.

2.0 — D. Federal — Federação do Tiro ao Alvo — 1.736 pontos. Turma formada por Luiz Novais, Harvey Villela e Antonio M. Guimarães, marcando 5 pontos de turma.

3.0 — Estado do Rio — Federação Fluminense de Tiro ao Alvo — 1.721 pontos, marcando 3 pontos de turma.

4.0 — Rio Grande do Sul — Federação Sul Rio Grandense de Caça e Tiro, cujo resultado oficial ainda não foi dado a conhecer, marcando 2 pontos.

5.0 — Paraná — Federação Paranaense de Tiro ao Alvo — resultado oficial ainda desconhecido, marcando 1 ponto.

Efetua-se hoje a prova pedestre "Marechal Deodoro"

Grande interesse em torno do sugestivo empreendimento do SESC no terreno esportivo — Valiosos premios aos primeiros classificados —

Os circulos do pedestrianismo bandeirante movimentar-se-ão na noite de hoje em torno de um empreendimento que já se tornou obrigatório entre outras atividades desenvolvidas em nosso Estado.

Sob os auspícios da Sub-Divisão de Recreação e Desportos, do SESC, será efetuada hoje a tradicional prova pedestre "Marechal Deodoro", acontecimento que reunirá em empolgante disputa os militantes do pedestrianismo que trabalham na industria bandeirante.

O percurso, que se aproxima dos 5.000 metros, desenvolve-se através de um itinerário interessante, assim distribuído:

O percurso

Saída — largo Pompeia, avenida Francisco Matarazzo, largo Padre Pericles, avenida General Olímpio da Silveira, praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras, rua Sebastião Pereira, largo do Arouche, praça da Republica, av. Ipiranga, rua São Luiz, até o Laboratório Paulista de Biologia, que será o ponto de chegada.

Vários "ases" do nosso esporte-base estarão presentes ao sensacional cotejo desta noite, esperando-se que o índice técnico deste ano venha a superar os registrados nos períodos anteriores, considerando-se que na presente temporada o pedestrianismo experimentou consideráveis melhorias, e que a forma técnica dos principais titulares é devesas apurada.

No sentido de incentivar a pratica dos esportes entre os industriários, notadamente o atletismo, foram instituídos para este empreendimento premios valiosos, que serão conferidos aos primeiros classificados, individual e coletivamente.

Segundo o comunicado distribuído pelos promotores do certame, estarão em disputa os seguintes premios:

INDIVIDUAIS — 1.º lugar, medalhão de ouro; 2.º, medalhão de prata; 3.º, medalha de ouro; 4.º, ao 20.º lugar, medalha de prata; e do 21.º ao 50.º medalhas de bronze.

COLETIVOS — 1.º lugar, troféu "Marechal Deodoro" de prata; 2.º, troféu de prata; 3.º, troféu de prata; 4.º, troféu de prata; 5.º, troféu de prata; 6.º, troféu de prata; 7.º, troféu de prata; 8.º, troféu de prata; 9.º, troféu de prata; 10.º, troféu de prata; 11.º, troféu de prata; 12.º, troféu de prata; 13.º, troféu de prata; 14.º, troféu de prata; 15.º, troféu de prata; 16.º, troféu de prata; 17.º, troféu de prata; 18.º, troféu de prata; 19.º, troféu de prata; 20.º, troféu de prata; 21.º, troféu de prata; 22.º, troféu de prata; 23.º, troféu de prata; 24.º, troféu de prata; 25.º, troféu de prata; 26.º, troféu de prata; 27.º, troféu de prata; 28.º, troféu de prata; 29.º, troféu de prata; 30.º, troféu de prata; 31.º, troféu de prata; 32.º, troféu de prata; 33.º, troféu de prata; 34.º, troféu de prata; 35.º, troféu de prata; 36.º, troféu de prata; 37.º, troféu de prata; 38.º, troféu de prata; 39.º, troféu de prata; 40.º, troféu de prata; 41.º, troféu de prata; 42.º, troféu de prata; 43.º, troféu de prata; 44.º, troféu de prata; 45.º, troféu de prata; 46.º, troféu de prata; 47.º, troféu de prata; 48.º, troféu de prata; 49.º, troféu de prata; 50.º, troféu de prata.

O ESPORTE NO S.E.S.C.

ATLANTIC, 30 VS. ELEVADORES ATLAS, 16

Com a realização da II Olimpíada Comercial, no dia 27 e 28 de outubro último, terminaram as atividades oficiais esportivas do SESC — Serviço Social do Comércio — o programa organizado para a temporada comercial de 1951, encerrando com essa Olimpíada, teve integral e brilhante desenvolvimento pela Seção de Esportes do SESC, não cessaram de vez, por isso que os jogos e competições extra-programa continuam.

Ainda anteontem, em interessante peleja, enfrentaram Atlantic e Elevadores Atlas, cujas turmas de bola ao cesto atuaram muito bem, maxime a do Atlantic, que obteve a vitória pela contagem de 30 pontos contra 16. Foram estas as turmas e os marcadores dos pontos:

ATLANTIC — Gilberto (3), General (7), Osmar (7), Sergio (12), Luiz, Euclides e Paulo.

ELEVADORES ATLAS — Vitorio e Artur (2), Paulo, Silveira (2), Heli (3), Nelson (2), Abreu (5) e Waldo (2).

JOGOS DE FUTEBOL

Depois de amanhã sábado, a tarde, serão realizados dois jogos de futebol, de que participarão os quadros do Breguetes. O primeiro enfrentará o I. R. M., e o segundo o Madiser. O campo e os jogadores para esses jogos devem ser designados amanhã.

A PROXIMA TEMPORADA

A Seção de Esportes do SESC ocupa-se, no momento das providências relativas a temporada esportiva comercial de 1952, que deverá ser sensivelmente mais movimentada do que a atual.

Com efeito, o exito dos jogos e competições levados a efeito pelo SESC, no transcorrer deste ano, valeu por um notável estímulo ao progresso dos esportes nos meios comerciais, atraindo a atenção de numerosas entidades do comércio, que até há pouco, não dispensavam grandes atenções à pratica esportiva. Assim, mesmo antes da abertura das inscrições para os diversos certames a se realizarem a partir de janeiro de 1952, já se sabe que os campeonatos de futebol e bola ao cesto terão na próxima temporada, novos concorrentes, esperando, portanto, insucessos de grande monta em certames femininos de bola ao cesto e masculino de voleibol.

Terminados os trabalhos preliminares referentes a temporada esportiva de 1952, as inscrições serão abertas e fornecidas todas as informações solicitadas pelas entidades interessadas.

Problema da Liga Campineira de Futebol

Aproveitamento dos estudantes pobres como juizes de futebol — A parte disciplinar merece maior carinho

CAMPINAS, 14 (Do correspondente) — De acordo com o policiamento mandado por nós, todos os leitores estão ao par do que acontece com a Liga Campineira de Futebol, antes elogiada e citada como exemplo para todas as entidades congêneres do Estado. A situação é de desespero. Cogita-se na mudança da direção da L.C.F., mas, isto não basta. E' preciso, antes de mais nada, que se mude de orientação, que se deem novos rumos à entidade, de acordo com a época em que vivemos e os problemas atuais da sociedade.

Em primeiro lugar, o futuro presidente da L.C.F., antigamente ergulho e modelo da Federação Paulista de Futebol, seja ele Panattoni ou Riquelme, terá que resolver o problema da arbitragem, de ordem geral. De nossa parte, julgamos conveniente, o aproveitamento de estudantes pobres, entre os quais os de escolas de comércio, como juizes, depois de instruídos devidamente. Um bom ordenado que assegure ao estudante meios de cumprir sua missão sem afetar-lhe o senso de justiça, e uma assistência devida, a partir da policia, contra qualquer atentado, seria o suficiente para resolver o problema de arbitragem, pois são os elementos da escolha de maus elementos e na adoção de péssimas remunerações. Hoje em dia é, para o campineiro, humilhante ser juiz de futebol, dada a decadência de tal função. Moralizando-se o trabalho de juiz de futebol, com a escolha de bons elementos e com a adoção de boa remuneração, tal como o cargo exige, teremos a elevação da classe com o estímulo a novos elementos capazes, no cenário desportivo local. Assegurado o desempenho da missão mediante proteção policial suficiente, contra atentados dos mais fanáticos, seria possível produzir aquilo que se esperou durante longo tempo inutilmente das várias escolas de juizes da Liga Campineira de Futebol.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — A Federação Sueca de Futebol oficializou a CBD, indagando se o juiz sueco Nilsson deixou de cumprir algum compromisso contratual, de vez que regressou à Suécia por questões de saúde, em virtude de não se ter dado bem com o clima do Brasil.

A propósito, a entidade sueca pede os esclarecimentos necessários.

— Vítima de um derrame cerebral, faleceu, no Hospital dos Servidores Públicos, Walter Goulart, ex-goleiro do America, do São Cristóvão, do Flamengo, do Canto do Rio e do Vasco, além de campeão carioca e guardião da seleção nacional ao Campeonato Mundial de Futebol, realizado na França, em 1938.

— O cronista esportivo Mario Rodrigues Filho sugeriu à C.B.D. que a Taça das Nações seja disputada por seleções de jogadores do mundo e não por clubes campeões da America e da Europa.

— O.B.D. consultará os clubes sobre o assunto.

O importante torneio seria disputado entre junho e julho de 1953.

— Informa-se que o conselho técnico da C.B.D. está inclinado a seguir novas diretrizes, relativamente aos próximos jogos internacionais em que o Brasil terá de intervir, harmonizando melhor a situação, diante da disputa dos campeonatos nacionais.

— Informam de Buenos Aires que os argentinos acabam de superar três recordes continentais de natação. O primeiro desses recordes foi o dos 100 metros, nadado de costas, superado por Pedro Galvão; o segundo é o dos 500 metros em "crawl", batido por Ana Maria e o terceiro foi o revezamento de 3x100, batido por Pedro Galvão, Orlando Coszani e Cesar Guardo.

— O Boca Juniors treina hoje à tarde, no estádio do Maracanã, preparando-se para o sensacional amistoso com o Flamengo, em partida que servirá de início aos jogos que marcam o restabelecimento das relações entre o futebol brasileiro e o argentino. No dia 25, os argentinos enfrentarão a equipe do Palmeiras, em São Paulo.

5 POR DIA...

1 — Santo Cristo (Walter Goulart da Silveira), que já foi jogador de seleção, é carioca. Nasceu no Rio em 12-9-22. E' conhecido nos meios futebolísticos com o apelido de Santo Cristo porque nasceu, no Rio, num bairro que tem esse nome.

2 — Desde 1740, vem sendo registrado o recorde de tempo, em corrida de fundo, do recorde de 1249, foi assinado por Calle que, em uma hora, a pé, percorreu 17.300 metros. Em 1788, Evans melhorou o recorde para 17.401 metros. Somente em 1832, atingiram a casa dos 18.000 metros: Howitt conseguiu 18.112 metros. Em 1913, entraram nos 19.000 metros: Boulton, o famoso fundista francês, conseguiu 19.021 metros. Agora, em 29-5-51, o fenomenal fundista checo Emil Zatopek chegou aos 20.000 metros, isto é, em uma hora percorreu 20.052 metros. Em 211 anos — de Calle a Zatopek — houve a melhoria de 2.752 metros ou a média de 13,04 metros por ano.

3 — João Coelho Neto, o popular Pregulhão, foi um dos mais notáveis desportistas cariocas. Praticou, durante mais de vinte anos, vários desportos. Assim, destacou-se no remo, polo aquático, saltos, natação, bola ao cesto, voleibol, hóquei, tenis, tennis de mesa, atletismo e futebol.

4 — Em 40, os Jogos Olímpicos deviam efetuar-se no Japão, em Tóquio. Mas, devido à guerra, não se realizaram. Helsinki (Finlândia), o novo local escolhido. As pressões foi construído um grande estádio. Mas, não serviu para as Olimpíadas. A guerra conflagrou a Europa e uma grande torre do estado de Helsinki, tornou-se alvo das bombas russas.

5 — Uma fotografia tirada com a velocidade de 1/100.000 fez sensacional revelação sobre o chute na bola de futebol: quando o chute, chute violento, a chuteira penetra na bola até a metade de seu diâmetro! — L.S.

FESTEJA-SE HOJE O "DIA DO ATLETA VETERANO"

Os campeões do passado participarão do revezamento simbolico da prova "Estadinho" — Serão homenageados os srs. Washington Luis Pereira de Sousa e Amadeu Silveira Saraiva

Com significativas solenidades será comemorado hoje o "Dia do Atleta Veterano", instituído pela Federação Paulista de Atletismo, em homenagem aos pioneiros do esporte-base em nossa terra.

Os antigos militantes do atletismo paulista, autênticos bandeirantes em prol da nobre causa em nosso país, estarão novamente reunidos numa festa de confraternização, relembrando feitos que muito honraram o esporte-base nacional e continental.

Comemorando, também, o jubileu de prata do primeiro revezamento São Paulo-Rio, concluído em 15 de novembro de 1926, quando da prosse de sr. Washington Luis Pereira de Sousa na alçada investidura de Chefe da Nação, a Associação Atletica Veterana de São Paulo promoverá hoje um revezamento simbolico, no percurso adotado nas primeiras realizações da "Volta de São Paulo", a classica prova pedestre também intitulada "Estadinho".

Após o revezamento simbolico que será desenvolvido com a participação de todos os atletas do passado filiados à Associação Atletica Veterana de São Paulo, num dos salões do restaurante do Clube de Regatas Tietê será efetuado o almoço de confraternização, para o qual a comissão organizadora convidou os srs. Washington Luis Pereira de Sousa e Amadeu Silveira Saraiva, dois grandes animadores das atividades esportivas em nosso país.

Com a chegada dos concorrentes a São Paulo, procedentes do Rio de Janeiro, encerra-se hoje a disputa da II Prova Automobiliística "Getulio Vargas".

Pode-se, porém, adiantar que os ganhadores, que nas três etapas já disputadas, de acordo, aliás com o que geralmente se esperava. A terceira etapa, que compreendia o percurso Belo Horizonte-Rio, foi brilhantemente vencida pelo volante Catarino Andreatta e resta agora aguardar-se a conclusão da prova com a derradeira jornada.

Os concorrentes, portanto, hoje, pela manhã, do Rio de Janeiro, devendo chegar a esta Capital por volta das 13 horas, correndo pela rodovia "Presidente Dutra". Na Capital Federal, a saída será dada pelo sr. Getulio Vargas, patrono da prova. Ao contrário do que fora anteriormente estabelecido, a chegada dos participantes não mais ocorrerá nos baixos do Viaduto do Chi, mas, sim, em Vila Maria, ponto terminal da rodovia Rio-São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO NA 3.ª ETAPA

Foram os seguintes os principais classificados na terceira etapa, Belo Horizonte-Rio:

1.º — Catarino Andreatta, 6 horas, 23 minutos, 33 segundos e 510.

2.º — Francisco Landi, 6 horas 25 minutos 1 segundo e 710.

3.º — Aristides Bertuol, 6 horas 29'27" e 110.

4.º — Julio Andreata, 6 horas 34'10" e 510.

5.º — Ellwanger, 6 horas ...

6.º — J. Guidini, 6 horas, 42' 88" e 510.

7.º — Francisco Marques, 6 horas 6' 12" e 810.

Até a terceira etapa, é a seguinte a colocação geral dos principais volantes:

1.º — (54) — Julio Andreatta — Gaúcho — 18 horas, 1 minuto, 5 segundos e 610.

2.º — (4) — Aristides Bertuol — Gaúcho — 18 horas 36'52" e 310.

3.º — (52) — Catarino Andreatta — Gaúcho — 18 horas 38'38" e 710.

4.º — (92) — Diogo Ellwanger — Gaúcho — 18 horas 40' 39" e 710.

5.º — (8) — Francisco Marques — Paulista — 18 horas 51' 12" e 810.

6.º — (24) — J. Guidini — Paulista — 18 horas 52'54" e 110.

7.º — (28) — Antonio Burlamanni — Gaúcho — 19 horas 46'31".

FESTA DA NATAÇÃO NO TIETÊ

Varios numeros aquaticos serão realizados na piscina dos "vermelhinhos" — Exibição dos "aqua-loucos" — Outras notas

Como nos anos anteriores, o Clube de Regatas Tietê promoverá hoje a "Festa da Natação", uma realização que de ano para ano apresenta aos adeptos da aquática especialidade de demonstrações do elevado grau de preparo a que são submetidos os "vermelhinhos" para os principais compromissos da temporada oficial.

O programa, dos mais variados, reflete o cuidado dos dirigentes do clube na prestigiosa organização da Ponte Grande, permitindo aos apreciadores desta modalidade aquilar o grau de progresso experimentado nos diversos setores, e bem assim as condições físicas e técnicas ostentadas por aqueles que engrossam as fileiras da natação tieteana.

Alem das provas de natação, saltos ornamentais e polo aquático, sempre incluídas nos acontecimentos deste genero, teremos hoje a realização da primeira "ginkana" aquática, um empreendimento que pela primeira vez é apresentado ao publico apreciador das competições natatorias um motivo de grande atração para os adeptos "vermelhinhos".

O "show" aquático, com a participação dos celebres "aqua-loucos" que se apresentarão em numeros de grande sensação, entre os quais destacam-se "Barqueiros do Volga", "Dois amigos franceses" e "Swing".

Os componentes do "ballet" aquático da Federação Paulista de Natação, fará algumas demonstrações, sob a direção de mrs. Noeman, coadjuvado por Dagmar Koschar.

NOTAS CAMPINEIRAS

QUE FIM LEVOU? — Ailton do Couto apresentou um projeto de lei que dava ao Clube Colomboff Campinas uma subvenção apenas suficiente para a manutenção de um dos maiores centros colomboffs do mundo, como é tido na atualidade, com muita justiça. E tal projeto anda esquecido lá pelas gavetas da Camara Municipal.

CONTINUA ESPERANDO — A igreja presbiteriana continua esperando quaisquer doativos, de quaisquer quantias, para a construção de uma quadra de cestebol, onde fará reuniões esportivas. Os doativos poderão ser enviados em nome do sr. João Cuetano Monteiro Filho, aos cuidados da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, à rua General Osorio, 1114, Campinas, Estado de São Paulo.

PROVA PARA CRONISTAS — Por ocasião dos festejos do dia do esportista campineiro, no estádio da Ponte Preta, entre outras provas, entre as quais destacamos a dos veteranos locais, haverá uma de 200 metros rasos, a ser disputada apenas pelos cronistas campineiros. Quem será o menos "perneta"?

PARARAM — Guarani e Ponte Preta cansaram-se de procurar elementos para seus quadros profissionais, parando a busca. Do Mogiana não se fala, porque o tricolor, ao que tudo indica, deixou de existir, pelo menos no futebol.

OUTRO PROBLEMA — Problema de ordem administrativa é o da direção da Comissão Central de Esportes. Muitos nomes são apontados para substituir o de Hernani Paulino na presidência. De nossa parte, acreditamos que Dilermando Ventura Menito, o popular Banha é o mais indicado para o posto.

NA PISCINA DE JUNDIAI O CONCURSO AQUATICO INFANTO-JUVENIL

ASSEGURADA A PRESENÇA DOS TITULARES DE TODOS OS CLUBES — REINA GRANDE ENTUSIASMO NAS ESFERAS ESPORTIVAS DO PROSPERO MUNICIPIO —

Em continuação às atividades da temporada em curso, a Federação Paulista de Natação promoverá no próximo domingo, em Jundiaí, um de seus sugestivos concursos infanto-juvenis, um acontecimento que vem sendo aguardado com vivo interesse na cidade.

Após as obras de remodelação por que passou a piscina de Jundiaí, apresenta agora as características indispensáveis à conquista de bons resultados técnicos, devendo, portanto, satisfazer a todos os que participarem do II Concurso Infanto-Juvenil de Natação.

Espera-se que o cotejo aquático de domingo consiga reunir um dos maiores contingentes de participantes, sendo certa a presença

do Tietê, Floresta, Pinheiros, Corintianos, Penha, Ipiranga e Nitro Química, da capital; Saldanha da Gama e Marçal Clube, de Santos; Tumiaru, de São Vicente; Scarpa, de Sorocaba; e Ginásio Koelle, de P. Claro, todos eles com suas equipes muito bem preparadas e capazes, portanto, de exibições convincentes.

AS PROVAS

O programa oficial, como nos demais empreendimentos desta natureza, inclui 22 provas, assim distribuídas:

1.ª prova — 100 metros — nado livre — aspirantes.

2.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas infantis.

3.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis seniores.

4.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas petizes.

5.ª prova — 50 metros — nado de costas — infantis.

6.ª prova — 200 metros — nado de peito — aspirantes.

7.ª prova — 100 metros — nado livre — meninas juvenis.

8.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores.

9.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes.

10.ª prova — 100 metros — nado livre — juvenis seniores.

11.ª prova — 50 metros — nado livre — infantis.

12.ª prova — 100 metros — nado de costas — aspirantes.

13.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis.

14.ª — 50 metros — nado livre — juvenis juniores.

15.ª prova — 100 metros — nado de costas — meninas juvenis.

16.ª prova — 50 metros — nado de peito — infantis.

17.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas petizes.

18.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores.

19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis.

20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores.

21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis.

22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

VETERANOS DA ACLIMAÇÃO VS. VETERANOS DE OSASCO

Hoje, na praça de esportes da A. A. Floresta, gentilmente cedida pela diretoria dessa agremiação, será efetuado um jogo matinal que reunirá duas equipes de veteranos do futebol. De um lado, os ex-futebolistas da Aclimação, com um quadro formado a base de elementos de reconhecida capacidade técnica, e de outro de Velga e Tercio, dois "cracks" que formaram no conjunto do Comercial. Os locais também reúnem elementos de valor, o que dará ao embate caráter sensacional, devendo o local do jogo, por esse motivo, receber enorme publico, que para ali se dirigirá a fim de estimular seus pupillos à vitória.

Os dois quadros, de acordo com as escalasções fornecidas à imprensa pelos seus técnicos, formarão com os seguintes valores:

VETERANOS DA ACLIMAÇÃO — Mario; Osvaldo e Castro; Valter, Valdemar e Vergulhina; Janeiro, Daniel, Ney, Charles e Veiga.

VETERANOS DE OSASCO — Nilo; Biquá e Irany; Heli, Santinho e Ary; Narildo, Bakalov, Decio, Zé Nania e Lula (Gara-pava).

O técnico Velgulinha, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento de todos os elementos escalados à porta da Estação da Sorocabana, às 7.45 horas, de onde rumarão, incorporados, para o local do sensacional embate, que está movimentando Osasco nesta semana.

PRESENÇA DOS FATOS ESPORTIVOS

NENHUM "CRACK" SUSPENSO PELO T. J. D. — Embora fosse grande o numero de indicados pela auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva para a reunião desta semana, não houve nenhuma suspensão. Todos os acusados sofreram penalidades pecuniárias, que variavam entre duzentos a quatrocentos cruzeiros. Baltazar, Luizinho, Santo Cristo, Cardoso, Moreno, Alemão e Zé Carlos foram os elementos que estiveram no "index". Também foram alvos de julgamento dois clubes do Interior, em cujas praças de esportes houve agressão de árbitros da F. P. F. Em virtude dessas ocorrências, foram interditados os campos do Velto, de Rio Claro, e do Comercial, de Araras.

ELEIÇÕES NO SÃO PAULO — Aproxima-se a data da realização das eleições no São Paulo, para a escolha do novo presidente do Clube do Caninde. Segundo os estatutos do gremio tricolor, amanhã serão encerradas as inscrições para candidaturas. Ao que apuramos, o sr. Clecio Pompeu de Toledo, atendendo a pedidos de seus companheiros de diretoria, deverá candidatar-se para a reeleição, enquanto outra ala trabalha ativamente para que o sr. Decio Pedrosa, que já ocupou aquele cargo no "mais querido", também dispute o pleito. Como vemos, vai ser travada uma grande batalha nas esferas tricolores.

O MISTO DO PALMEIRAS EM ARACATUBA — Aproveitando o feriado nacional, o Palmeiras resolveu aceitar um convite do São Paulo, de Aracatuba, dirigido ao seu quadro misto. O alvi-verde do Parque Antártica formará um poderoso conjunto, aproveitando diversos valores que estão radicados por contrato ao clube da Água Branca. Oberdan e Lima deverão atuar naquela cidade, onde serão homenageados pelos esportistas locais, que admiram a linha de esportividade desses dois veteranos campeões de nosso futebol.

DEIXOU A ESPANHA PARA APITAR EM SÃO PAULO — Diversos árbitros internacionais, atraídos pela cidade tentacular que é São Paulo, estão procurando um meio de entrar em contato com a Federação Paulista de Futebol. Agora, por exemplo, Juan Martins Peres deixou a Espanha, onde era considerado um dos bons apiladores do quadro de árbitros. Juan já providenciou sua transferência para o nosso país, onde, a par de outras atividades, quer entrar no quadro de juizes da F. P. F. As negociações prosseguem bem adiantadas. Teremos um apitador espanhol atuando em nossos gramados?

LIGEIOS NACIONAIS E IMPORTADOS MEDEM FORÇAS HOJE NO QUILOMETRO DO "15 DE NOVEMBRO"

LOVER'S MOON VEIO DA GAVEA ESPECIALMENTE PARA ENFRENTAR LUAR-JAHU, PREGO, PEWTER PLATTER E TESALIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, aproveitando o feriado nacional de hoje, fará realizar, em Cidade Jardim, uma jornada extraordinária (fadada a grande sucesso).

O programa, confeccionado com todo o carinho, compreende sete números comuns e um de esfera clássica — o G. P. "15 de Novembro", com o qual a nossa sociedade de corridas comemora, todos os anos, a implantação da República em nossa terra. A prova, por sua condição aberta a nacionais e importados no curto tiro do quilômetro, costuma despertar bom interesse e isso mesmo é o que está acontecendo agora.

O campo da grande carreira ficou formado com os nomes de Luar, Jahu, Prego, Pewter Platter, Tesalia e Lover's Moon, todos animais ligeiros e credenciados.

A "catedral" está dispensando maiores atenções a Lover's Moon, que veio da Gavea especialmente para esse confronto. Mas é certo que o pensionista de Zuhiga jogará uma cartada difícil. Terá ele um grande adversário em Prego, muito ligeiro, e um não menos temível na parelha Luar-Jahu.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras extraordinárias de loge mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1. Lestros, P. Vaz . . . 55

2. E. Di Savoia, González . . . 55

3. Guaimbé, O. Rosa . . . 55

4. Marpona, R. Zamudio . . . 55

Poucos concorrentes, mas nem por isso mesmo promissora a carreira. Temos, porém, que Enrico Di Savoia, que tem corrido pouco, não ostenta o melhor dos estados, e que Marpona, embora com privados sugestivos, está algo deslocada nessa turma. Assim, Lestros e Guaimbé são, a nosso ver, os maiores nomes. Dão-se bem ambos, em qualquer pista e apresentam impecável estado. Dificilmente, pelo que se vê, mas a luz de seu último compromisso, Guaimbé defenderá o nosso voto.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Nhambui, R. Zamudio . . . 55

2. Xandê, E. Garcia . . . 55

3. El Carim, L. Osorio . . . 55

4. Nijinski, E. Vieira . . . 55

5. Cento e Vinte, J. P. Sousa . . . 55

El Carim, que na última apresentação teve uma carreira falsa, reúne agora, a nosso ver, maiores possibilidades, mesmo porque dá-se bem em qualquer terreno. Nhambui, que correu muito, há uma semana, demonstrando gran-

des progressos, e Xandê, já credenciado com aquele segundo à retaguarda de Nizam, em arca pensada, são os grandes candidatos à dupla. Qualquer fórmula estará bem escolhida. Os estreantes Nijinski e Cento e Vinte não agradam. Aquele melhor do que este, muitos pontos, e mesmo com privados que chegam a agradar, mas, por sua vez, algo bobinho.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1. Bolívar, P. Vaz . . . 55

2. Riachuelo, G. Sibik . . . 54

3. Bison, A. Altran . . . 58

4. Alvanel, W. O. Silva . . . 54

5. Eduar, L. González . . . 58

6. Jerupari, W. Garcia . . . 58

7. Flama, M. Cataldi . . . 52

8. Elincele, N. Pereira . . . 52

9. Curitibano, E. Vieira . . . 52

10. Araci, A. Aleixo . . . 52

Bolívar, que já figurou honrosamente na última sabatina, reúne agora maiores possibilidades de vitória. Pena que a sua produção, na grama, decaia um pouco. Gostamos de Curitibano, em fase de progresso, para o segundo posto, e não negamos possibilidades a Bison e a Elincele, mas reconhecemos, também, que estes melhor estariam na areia. Eduar dá-se melhor na grama, mas está em tiro algo longo. Alvanel vai estreiar em condições animadoras, podendo figurar. Os demais são bem fraguinhos e não inspiram confiança.

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1. Alicator, A. Lucca . . . 55

2. Imprevisto, R. Olguin . . . 55

3. Glorious End, González . . . 55

4. Holbein, N. Pereira . . . 55

5. Marpo, J. P. Sousa . . . 55

6. Argentéa, R. Correa . . . 53

Agradou-nos bastante o desempenho de Imprevisto, na estreia, e a ele vamos entregar, agora, e nosso voto. Alicator, acusando grandes progressos, constitui, para a Argentina, que acaba de escalar, hoje, embora em meio de potros, pode ser apontada como a terceira figura da eliminatoria. Glorious End reaparece com exércitos animadores e já com aspirações à vitória. Holbein é fraguinho, por ora, e o estreante Marpo anda bem, mas não parece ainda no último "furo".

5.º PAREO — G. P. "15 de Novembro" — Cr\$ 120.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

1. Luar, L. González . . . 55

2. Jahu, R. Olguin . . . 55

3. Prego, O. Reichel . . . 59

4. Tesalia, P. Vaz . . . 57

5. Lover's Moon, D. Ferrer . . . 55

A grande carreira do quilômetro está desafiando a agúcia dos "catedráticos". Em razão, porém, da distância, nosso voto recai sobre Prego, que, a nosso ver, é o mais ligeiro do lote. Muito bem de estado e na distância o Lover's Moon, reunindo, por isso mesmo, até possibilidades de sucesso. E não há como se relegar a um plano de inferioridade o valente Luar. Mas é certo que ele perde para aqueles em ligeireza. Jahu retorna em condições animadoras e está muito bem no tiro, mas a longa ausência das competições deve ter sua influência. Não nos agrada a Tesalia, situada que está em companhia aborrecida, e nem mesmo Pewter Platter, mal na distância e ainda sem um estado de treino inteiramente satisfatório.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.

1. Almirante, J. P. Sousa . . . 56

2. Generoso, P. Vaz . . . 58

3. Joy, H. Molina . . . 54

4. Cayadora, L. Urbina . . . 56

5. Patife, A. Lucca . . . 58

6. Roriga, R. Zamudio . . . 56

7. Sombra Sul, A. Aleixo . . . 56

8. Holderim, J. Montanha . . . 56

9. Leme, L. Osorio . . . 56

10. Chefe, L. González . . . 58

11. Sem Medo, W. Garcia . . . 58

Cayadora, que, em turma de igual valor, ganhou, há uma semana, deve repetir agora, mesmo porque a redução da distância lhe agrada. Joy, que andou correndo a contento, em São Vicente, está muito bem no tiro e tem obrigação de figurar honrosamente. Almirante, que também corre m. is na grama, e Chefe, sempre colocado, são figuras secundárias, mas de grande respeito. Roriga tem corrido bem e terminado perto; seu rendimento é maior na grama. Sombra Sul já ganhou em turma inferior, demonstrando velocidade. Bem no tiro, portanto, mas mal na companhia e na raia. Generoso retorna regular e os demais não agradam.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

1. Mister Schuch, O. Rosa . . . 54

2. Barbaro, R. Zamudio . . . 54

3. Adrama, A. Aleixo . . . 50

4. Win. Post, O. Santos . . . 56

5. Cancionero, J. P. Sousa . . . 56

6. Al Arussa, R. Correa . . . 54

7. Juvenil, P. Vaz . . . 54

8. Fatma, D. Garcia . . . 54

9. Liverpool, L. González . . . 56

10. Mili, L. B. Gonçalves . . . 52

11. Omar R. Olguin . . . 57

12. Lusitano, A. Altran . . . 55

Mister Schuch, invicto entre entre nós, com três apresentações e outras tantas vitórias, vai agora jogar uma cartada difícil, já que enfrentará adversários mais fortes e em raia que ainda não atuou — a de grama. Em que pese esses fatores, deve ganhar, pois anda "verendo" na verdade. Na grama, mais nos agrada o Liverpool para o segundo posto. Não negamos, porém, boas possibilidades a Adrama, que tem trabalhado muito bem, a Juvenil, que tem figurado a contento, e até o Lusitano, que é da grama. Winning Post voltou para sua turma, é verdade, mas nesse tiro, acreditamos. Omar tem acusado alguns progressos e gosta

da raia. Olho nele. Não animam os demais.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

1. Ponche Claro, A. Aleixo . . . 58

2. Gondoleiro, J. P. Sousa . . . 56

3. Junior, W. Garcia . . . 56

4. Brunel, H. Molina . . . 56

5. Bohemia, F. Fernandes . . . 54

6. Igala, R. Olguin . . . 54

7. Ecce, O. Santos . . . 58

8. Peralta, n. correrá . . . 58

9. Troia, R. Zamudio . . . 54

10. Gold Girl, P. Vaz . . . 54

Correu pouco, muito pouco a Troia, na última apresentação, mas também não podia render mais, com aquele aprendiz. Agora, na grama, onde sempre se deu melhor, e com um bom joquei, vai em busca de poule alta. Grande reforço é a Gold Girl. Ponche Claro, que tem a seu favor o retrospecto, é adversário certo, mas seu rendimento na grama não é ainda conhecido. Brunel, em período de franco progresso, pode ser olhado agora com concorrente de certo respeito. Gondoleiro está correndo pouco e Bohemia está em última além dos seus recursos. E, e volta sem um estado de todo satisfatório e Igala e Junior não andam na mesma coisa.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 31 horas.

Todos os pares estão programados para a pista de grama.

ATENÇÃO

Apartamentos com garagem desde CR\$ 109.000,00 com entrada de CR\$ 9.000,00 e parte financiada a longo prazo, em prestações mensais a partir de CR\$ 588,00

Cr\$ 15.000.000,00 (Quinze Milhões de Cruzeiros)

de utilidades de uso comum incluídas no preço.

Leiam nos jornais de domingo 18 e segunda-feira 19 o mais sensacional lançamento imobiliário de frente para o mar, à Av. Bartolomeu de Gusmão, 49 — Em SANTOS

OCIAN - Organização Const. e Incorporadora Andraus Ltda.

Av. Ipiranga, 795 — 3.º andar — Fones: 34-0884, 32-2618 e 36-3698 — São Paulo

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUAIMBE	LESTROIS	E. DI SAVOIA
EL CARIM	XANDÊ	NHAMBUÍ
BOLIVAR	CURITIBANO	BISON
IMPREVISTO	ALICATOR	ARGENTEA
PREGO	L. MOON	LUAR
CAYADORA	JAY	ALMIRANTE
M. SCHUCH	LIVERPOOL	ACIRAMA
TROIA	P. CLARO	BRUNEL

BONS NACIONAIS NOS 1500 METROS DA MELHOR CARREIRA DA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS DO PROGRAMA

Picaram combinadas ontem as seguintes montarias para as carreiras de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Jaguaré-Assu, González . . . 58

2. Brutus, A. Aleixo . . . 54

3. Panoplia, B. Gonçalves . . . 58

4. Discada, M. Signoretti . . . 58

5. Dabá, J. P. Sousa . . . 56

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1. Standard, A. Aleixo . . . 58

2. Moravia, A. Francisco . . . 56

3. Flying Wing, N. Pereira . . . 54

4. M. Rica, O. Fernandes . . . 58

5. Ingá, L. G. Gonçalves . . . 56

6. Iboti, A. Altran . . . 58

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1. Hydra, R. Zamudio . . . 54

2. Marcello, P. Vaz . . . 54

3. Parceiro, R. Gonçalves . . . 56

4. Entusiasmo, W. Garcia . . . 58

5. Marlene, D. Garcia . . . 52

6. Sunny, A. Altran . . . 58

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15.30 horas.

1. Advokator, E. Garcia . . . 56

2. Maranhão, D. Garcia . . . 56

3. Caroustrio, E. Vieira . . . 56

4. Opto, N. Pereira . . . 56

5. Canibal, A. Aleixo . . . 56

6. Dion, R. Olguin . . . 56

7. Avante, L. González . . . 56

8. Oshala, P. Vaz . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1. Cascade, O. Rosa . . . 55

2. Farfala, J. P. Sousa . . . 55

3. M. Tallusan, González . . . 58

4. Chais, R. Zamudio . . . 54

5. Fougere, L. Osorio . . . 56

6. Lumiar, E. Garcia . . . 58

6.º PAREO — Cr\$ 33.000,00 — 1.500 metros — As 16.40 horas.

1. Medoc, O. Rosa . . . 56

2. Cambi, L. Osorio . . . 58

3. Jubilo, P. Vaz . . . 56

4. Hausto, M. Cataldi . . . 54

5. Cassungu, Altran . . . 52

6. Japim, E. Garcia . . . 54

7. Igala, R. Olguin . . . 50

8. Bitter, L. B. Gonçalves . . . 52

9. Sargento Jr. J. P. Sousa . . . 52

10. Amry, R. Zamudio . . . 56

11. Dialogo, N. Pereira . . . 54

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 17.20 horas.

1. Gacy Kid, P. Vaz . . . 54

8. Paquinha, J. P. Sousa . . . 54

9. Boia, W. Garcia . . . 56

10. Canindé, D. Garcia . . . 54

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e jockey até 10 vitórias.

4.º pareo será corrido na pista de grama; os demais na areia.

O "betting" duplo desta corrida, em um saldo de Cr\$ 788.128,90.

5.º pareo — 1.200 metros — As 16.30 horas.

1. Adrienne, A. Correa . . . 51

2. B. Amigo, W. Raimundo . . . 56

3. Cirila, E. Garcia . . . 56

4. Majdube, L. González . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 16.10 horas.

1. Zazá Bonilha, L. Osorio . . . 56

2. Caipirinha, N. Pereira . . . 56

3. Devassa, A. Altran . . . 56

4. Bovary, J. P. Sousa . . . 56

5. Bal, L. González . . . 56

6. Presta, J. Santos . . . 56

7. Janira, E. Garcia . . . 56

8. Haydée, P. Vaz . . . 56

9. Advokem, O. Rosa . . . 56

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16.30 horas.

1. Sidon, R. Zamudio . . . 56

2. Brumosa, P. Vaz . . . 56

3. Moulin Rouge, M. Vallin . . . 56

4. Durango Kid, N. Pereira . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.

1. Zorilla, P. Vaz . . . 56

2. Andirá, J. Santos . . . 54

3. Louveira, O. Rosa . . . 56

4. Fargo, L. Osorio . . . 58

5. Flag Day, M. Signoretti . . . 56

6. Byron, H. Molina . . . 56

Arteira e Zazá Bonilha, as melhores indicações da domingueira

MONTARIAS JÁ COMBINADAS PARA AS OITO CARREIRAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas carreiras do programa da domingueira paulista:

1.º PAREO — "José de Souza Queiroz" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 13.30 horas.

1. Arteira, O. Rosa . . . 55

2. Utria, P. Vaz . . . 55

3. Naka, O. Reichel . . . 55

4. Lai Tchen, L. González . . . 55

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1. Escusa, P. Vaz . . . 55

2. Elastica, R. Zamudio . . . 55

3. Fascination, E. Garcia . . . 54

A JORNADA DE HOJE NA GAVEA

O "15 de Novembro" é o numero de honra — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 14 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro tem programado e fará cumprir amanhã, à tarde, um conjunto de oito carreiras dentro de suas atividades, como parte de honra, o Grande Premio "15 de Novembro", para nacional, em 2 quilômetros e com 180 mil cruzeiros de dotação.

A carreira em referência muito promete, de vez que o seu campo ficou formado com os nomes de Matador, Ocre, Bananal, Radar, Honolulú e Accordon.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias assestadas:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

1 Cantinflas, O. Castro

(2) Descamisado, J. Portinho

(3) Bristol, R. Martins

(4) Gajuru, N. Linhares

(5) Novio, Red. Filho

(6) Fausto, E. Castillo

(7) Sapé, O. Ulloa

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.

1 Pando, O. Cunha

2 Pao, E. Castillo

(3) Elvii, S. Ferreira

(4) B. Bill, I. Pinheiro

(5) Eracleon, L. Rigoni

(6) Horatio, S. Camara

(7) Sorriso, N. C.

(8) Egil, J. Tinoco

(9) Acude, D. Moreira

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Master, D. P. Silva

(2) El Suro, S. Ferreira

(3) Orestes, J. Mesquita

(4) Gentil, N. C.

(5) P. Finder, E. Castillo

(6) Dingo, U. Cunha

(7) M. Royal, O. Ulloa

(8) Ovilis, J. Martins

(9) Elanui, D. Moreira

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.35 horas.

1 A. Amargo, J. Mesquita

(2) Coluba, F. Irigoyen

(3) Lupina, R. Martins

(4) Scarface, J. Tinoco

(5) Lutecia, O. Ulloa

(6) Isleta, D. Moreira

(7) Crato, E. Castillo

5.º PAREO — G.P. "15 de Novembro" — Cr\$ 49.000,00 — 2.000 metros — As 16 horas.

1 Matador, O. Ulloa

2 Ocre, L. Rigoni

3 Palmer, N. C.

4 Bananal, J. Tinoco

5 Radar, F. Irigoyen

6 Honolulú, L. Diaz

7 Accordon, XX

6 Lujan, D. P. Silva

(7) Tia Vina, F. Irigoyen

(8) Galathia, L. Meszaros

(9) Radimora, R. Urbina

(10) B. Dourada, A. Nahid

(11) Vibrante, R. Latorre

(12) Normalista, J. Tinoco

(13) V. Palmer, J. Portinho

(14) Pantufia, D. Moreira

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.30 horas.

(1) Urucania, R. Martins

(2) Arari, O. Macedo

(3) Mingunho, I. Pinheiro

(4) Maco, O. Ulloa

(5) Intermezzo, J. Portinho

(6) Haramun, F. Irigoyen

(7) Jangadeiro, R. Latorre

(8) Taruman, J. Mesquita

(9) Intrepido, E. Castillo

(10) Tapaju, J. Tinoco

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO "AVORITO"	O INIMIGO	A FIFERENÇA
GEJURU BROAD BILL MONT ROYAL LUTECIA MATADOR ANNE STUART TIA VINA INTREPIDO	DESCAMISADO ELEVI MASTER COJUBA RADAR NAVARRA LOBELIA INTERMEZZO	FAUSTO PANDO ORESTES ISLETA HONOLULU PLATINA VIT DO PALMAI MINGUNHO

FUTEBOL VARZEANO

PELO CLUBE ATLETICO PAULISTA

O Clube Atletico Paulista inaugurará, hoje sua sede social, a Avenida Rudge, 338. O ato terá lugar às 21 horas. Sábado, dia 17, como parte do programa inaugural será pela diretoria promovido um baile aos associados e convidados.

E. C. 8 DE MAIO DA CASA VERDE 4 VS. SANTA F. C. 3

Enfrentando domingo ultimo o Santa F. C. do bairro Ipiranga, o 8 de Maio, depois de uma luta das mais movimentadas, levou a melhor derrotando o adversário pela contagem de 4 pontos a 3.

Para o vencedor, Helio, Osmar Canhos e Tino construíram o marcador.

Eis a turma do 8 de Maio: Eça, Mauro e Gasolina; Pulia, Osmar e Gentil; Helio, Luiz, Tino, Canhos e Martins.

SALADA F. C. 2 VS. A. A. AGUENA, 0

Bem disputada partida de futebol, foi realizada domingo ultimo entre o Salada F. C. e a A. A. Aguenta. A partida, que se realizou no campo de futebol, foi vencida pelo Salada F. C. por 2 a 0.

A turma vencedora: Adolfo, Tino e Romão; Neco, Ebas e Neco; Romão, Lina, Osmar, Canhos e Procopio. A partida preliminar terminou com a vitória do Guapira por 1 a 0.

Assimbleia do C. A. Juventus

O Clube Atletico Juventus realizou na sede social, no proximo dia 20 de novembro de 1951, uma Assembleia Geral Extraordinaria, às 20 horas em la convocação ou às 21 horas em segunda convocação com qualquer numero, com a seguinte ordem do dia:

1.ª Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.ª Discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

3.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

4.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

5.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

6.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

7.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

8.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

9.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

10.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

11.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

12.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

13.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

14.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

15.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

16.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

17.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

18.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

19.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

20.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

21.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

22.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

23.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

24.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

25.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

26.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

27.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

28.ª Leitura, discussão e aprovação da Reforma Parcial dos Estatutos.

CRISE DE PRODUÇÃO NA ALEMANHA ORIENTAL

De ERNEST LEISER

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCORT — (ONA) — Os dirigentes comunistas da Alemanha Oriental impuseram um amplo programa de "ativamento" da produção que afeta, virtualmente, todo agricultor e todo operário do Estado satélite soviético.

Em todas as fabricas, as "normas" individuais, isto é, as tarefas que o trabalhador terá de fazer para receber pagamento completo, foram elevadas, em alguns casos em mais de cem por cento. Nos premios estão sendo oferecidos aos que ultrapassarem as "normas". Para os que não cumpriram os objetivos de produção, há a acusação de "sabotagem econômica".

O mesmo está sendo imposto aos agricultores. Em toda a zona oriental, foram apressadas as entradas das quotas de trigo, batatas e legumes. Devido, porém, à boa colheita, os camponeses não sofreram tanto quanto os operários.

Seja como for, as medidas já provocaram grande indignação entre os 18 milhões de habitantes da Alemanha Oriental. Numa sessão livre, esse descontentamento teria se manifestado em greves, mas, na zona oriental, limitou-se a queixas, rapidamente reprimidas.

O serviço de espionagem ocidental chegou à conclusão de que essa pressão para aumento da produção não compensou, no diz respeito ao moral, os efeitos do melhoramento da situação econômica que se notou nos últimos doze meses.

Os analistas americanos e britânicos apresentam várias hipóteses para explicar a pressão para o aumento da produção na Alemanha comunista. Em primeiro lugar, acreditam-se que Moscou se manifestou descontente com os comunistas alemães por não terem atingido os objetivos do Plano Quinquenal e não entregarem à União Soviética certos artigos militares-industriais, na proporção esperada. Em segundo lugar, acredita-se que a melhoria dos abastecimentos e a redução dos preços dos artigos de consumo foram, provavelmente maior que a economia da Alemanha Oriental poderia suportar e, em vez de tornar a desagradável resolução de reduzir as rações e elevar os preços de novo, as autoridades comunistas resolveram aumentar a produção.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas ainda é insuficiente para alcançar os objetivos há um ano.

Em terceiro lugar, supõe-se que a economia da Alemanha Oriental foi mal afetada do que se tem reconhecido pela suspensão dos embarques da Alemanha Ocidental. A zona oriental precisa, principalmente de aço laminado e máquinas ferramentas e seus ambiciosos planos nesse sentido não se concretizam. A produção de aço na Alemanha Oriental é calculada em um milhão de toneladas por ano, mais de duas vezes mais que há dois anos, mas



"A ILHA DOS PIGMEUS" — Todos os perigos sem conta da misteriosa "jungle" africana são revelados de forma emocionante em "A Ilha dos Pigméus" (Pigmy Island), a mais violenta aventura de Jim das Selvas, que é, como sempre, personificado por Johnny Weissmuller. Esse filme da Columbia estará no cartaz do cinema Bandeirantes, a partir da próxima segunda-feira.

A loura Ann Savage é a "leading lady" de Weissmuller no espetacular "A Ilha dos Pigméus" e com ela enfrenta os riscos da "jungle", povoada de leões, tigres, crocodilos, elefantes, gorilas e mil outros animais feroces. Do "supporting cast" podemos destacar os nomes de David Bruce, Steve Geray e William Tanner, e ainda um grupo de cerca de cinquenta anões — os pigmeus do filme. "A Ilha dos Pigméus" é uma produção de Sam Katzman e conta com excelente direção de William Berke, indiscutivelmente um "as" nesse gênero de aventuras.

PUBLICAÇÕES

"RELATÓRIO" — "Está publicado o Relatório referente ao ano de 1950, da Associação Auxiliadora das Crianças Laboristas, apresentado pelo prof. Achille Nogueira da Silva, presidente dessa antiga entidade.

Trata-se de um trabalho minucioso, que comprova o alto grau de prosperidade dessa instituição.

"UBERSEE-POST" — Órgão oficial da Feira da Indústria Alemã, em Hannover — "Übersee-Post" é uma revista universal de economia, tendo dedicado o presente número, exclusivamente, ao importante certame da indústria alemã.

O texto, além de artisticamente ilustrado, encerra interessantes informações sobre a Feira da Indústria Alemã.

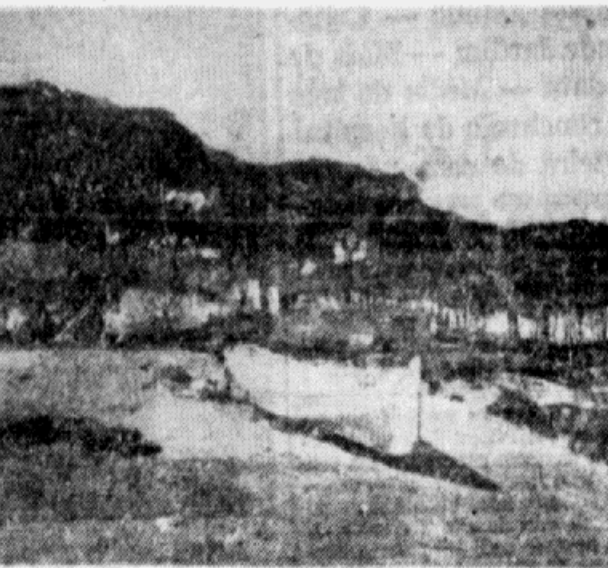
"ROTEIRO DO COMERCIAL" — Órgão oficial da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo — Ano III — Número 25 — outubro — O texto encerra matéria de interesse dos comerciais. Abre com a crônica "Mais um aniversário do Roteiro".

"GLOSSÁRIO CINEMATOGRAFICO" — O sr. Hugo Schlesinger, jornalista e estudioso de assuntos de cinema, acaba de publicar um "Glossário Cinematográfico", em sequência a outros trabalhos já produzidos no curso de cinematografia da Universidade de São Paulo.

Embora não seja completo, o "Glossário Cinematográfico" de Schlesinger representa iniciativa de utilidade para quanto a interessam pelas coisas do cinema.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE GIUSEPPE CASCIARO



No próximo dia 21, nos salões do Hotel Esplanada, será inaugurada uma exposição de 31 obras do grande mestre italiano Giuseppe Casciaro, gloria da tradição, da pintura impressionista peninsular.

O encaixe poético das composições de Casciaro consiste na espiritualização dos recintos mais lindos e mais íntimos das românticas paisagens italianas.

Por esta sua característica toda especial o mestre tornou-se famoso em inúmeras exposições, desde as bienais de Veneza até as exposições de Paris, Tóquio, Birmingham, Moscou, Bruxelas, Berlim, Madrid, Buenos Aires, Nova York, Roma e Florença e muitas outras. Grande é a expectativa em torno da exposição das obras de Giuseppe Casciaro.

No clichê "Pineta di Ischia", de autoria de Casciaro.

UM JOVEM GRAVURISTA EM SÃO PAULO

As artes plásticas são exigentes quanto ao aprendizado — de seus segredos. Pode um poeta tornar-se grande aos vinte anos e não numerar exemplos nesse sentido. Não pode, no entanto, um pintor realizar-se aos vinte anos. Serão quase sempre necessários outros vinte para que tal possa acontecer.

O trabalho cotidiano, a paciência no manejo do pincel, no domínio do lápis e no conhecimento das pequenas fórmulas (fórmulas, sim, senhores, pois que o estilo muitas vezes não passa de encontro de pequenas fórmulas) é que permitirá sua realização. Só depois de tudo isso é que poderá chamar-se artista plástico.

Devido a esse condicionamento do artista plástico é que poderíamos chamar jovem a um gravurista como Berco Ulder, com seus trinta anos de idade. Residindo no Brasil desde 1928, já em criança mostrava seus predileitos para as artes plásticas. Mocinho, passou a pintar e desenhar com intensidade. Ultimamente pôde resolver dedicar-se quase exclusivamente ao desenho e à gravura. Agora, Edições "Alarico" resolveu lançar um álbum de gravuras de Berco Ulder. São vinte no todo, resultantes destes dois últimos anos de trabalho. Prefaciando-o, assim se exprime Jacó Ginsburg:

"Na obra de Berco Ulder, a realidade trágica de nossa geração esboça figuras de contornos unificados, lança um protesto na morte física do afogado, ergue uma prece aos pés do ícone russo, desce resignadamente pela cruz do nosso tempo e luta na chama libertadora da revolta. A mensagem humana de Berco Ulder, despojada a todo o momento nos labírios grossos do negro, no olhar fatigado do operário, na introspecção criadora do autorretrato e na fria solidão do encarcerado".

Realmente esse prefácio mostra bem o que é a obra de Berco Ulder: uma vontade imensa de dizer as coisas e expressar sentimentos. Infelizmente, nem sempre consegue manter um justo equilíbrio entre forma e conteúdo. É o caso, por exemplo, de "Soifmento no Mundo", "Saída da Fabrica" "Samba Club" e principalmente "Bombardeio". Nesta última, com mais cuidado com o desenho e a composição levaria a

observar a uma comunhão mais estreita com os sentimentos do autor.

Não se pode deixar de louvar no entanto a capacidade demonstrada por Berco Ulder na maioria dos outros trabalhos. "Composição Iônica", "O naufrago" e "O Primeiro Dia da Criança" já revelam essa sobriedade de traços e composição para qual vai tendendo o jovem gravurista.

Pensamos ainda que a gravura visa agitar um pequeno número de ideias para um grande número de pessoas. Tem menor força de propaganda do que os trabalhos que agitam um grande número de ideias para um pequeno grupo de observadores. Por isso mesmo, Berco Ulder é mais feliz nas gravuras executadas com simplicidade e unidade de pensamento. "Naufrago", por exemplo, visa chocar o espectador com uma só ideia: a angústia das pessoas desamparadas, anseando por viver e sentindo que a luta é quase vã. "Soifmento no Mundo" lança a mente do observador à procura de mil e uma interpretações para cada traço, figura e expressão. Daí não alcançar seu objetivo com a mesma rapidez e profundidade.

IBIAPABA.

PAULO LUKIANOV — Ainda-se instalada na Galeria Musart, a rua Artur Prado, 254, uma exposição postuma dos mais recentes trabalhos executados pelo mestre de pintura clássica Paulo Lukianov, organizada pela sua viúva princesa Tatiana Veligonska Vronavala.

A mostra pode ser visitada das 16 às 21 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua sendo visitada a exposição organizada pelos membros da Associação Paulista de Belas Artes, instalada na Galeria Presles Maia.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 14 às 22 horas.

CLODOMIRO AMAZONAS — Continua instalada na Galeria de Arte Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de paisagens executadas pelo pintor paulista C. Amazonas.

CONCURSO NO FOTO-CINE CLUB BANDERANTE — O Foto-Cine Clube Banderante está promovendo, neste mês, um concurso fotográfico, tendo por tema "O Pêssimo". Informações, na secretaria do clube, à rua Av. Bandeira, 316, fone 32-0977.

MARINA NUNES DEL PRADO — Continua a ser visitada, diariamente, no Museu de Arte Moderna, a rua Sete de Abril, 230, a exposição do escultor Marina Nunes del Prado.

COMPANHIA UNIO DOS REFINADORES

AÇUCAR E CAFÉ

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de novembro de 1951

Aos cinco (5) dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951), às dez (10) horas, na sede social, à rua Borges de Figueiredo n.º 237, reuniram-se, em virtude de convocação regular, os acionistas da Companhia União dos Refinadores Açúcar e Café. — Verificado, pelo "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital ordinário, abriu os trabalhos o Diretor-Presidente da Companhia sr. José Ferraz de Camargo, pedindo aos presentes que, na forma dos Estatutos, aclamassem o Presidente da Assembléia, tendo a escanção recaído no próprio sr. José Ferraz de Camargo, que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretário, ficando, assim, constituída a Mesa — A seguir, a pedido do senhor Presidente, procedi a leitura do edital de convocação, publicado na forma da Lei, e também a da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal — proposta e parecer que, em seguida, se transcreve. —

a) — PROPOSTA DA DIRETORIA — "A Diretoria da Companhia União dos Refinadores Açúcar e Café após os convenientes estudos e levando em conta a necessidade do capital acompanhar o desenvolvimento das operações sociais e a vantagem de se proceder a uma revisão parcial dos Estatutos, deliberou apresentar à Assembléia Geral Extraordinária a presente proposta em que objetiva: — a) — aumento do capital social; e b) — reforma parcial dos Estatutos. — a) — O capital social está atualmente representado por Cr\$ 50.000.000,00, divididos em 500.000 ações ordinárias de Cr\$ 100,00 cada uma, e por Cr\$ 24.000.000,00, correspondentes a 24.000 ações preferenciais de Cr\$ 1.000,00 cada uma, no total, pois, de Cr\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros) — Acontece, porém, que das ações preferenciais já foram resgatadas, regularmente, 6.000 ações, representando Cr\$ 6.000.000,00, restando, pois, a resgatar Cr\$ 18.000.000,00, no prazo e nas condições estabelecidas. — Por outro lado, no momento, o "Fundo de Resgate de Ações Preferenciais" apresenta o saldo de Cr\$ 6.000.000,00. — Entende a Diretoria ser da conveniência da Sociedade elevar o capital social, representado em ações ordinárias, de Cr\$ 50.000.000,00 para Cr\$ 70.000.000,00, mediante a subscrição e realização integral de Cr\$ 20.000.000,00, pelo aproveitamento de créditos em conta especial de acionistas, e mais a conversão do "Fundo de Resgate de Ações Preferenciais", no valor de Cr\$ 6.000.000,00. — Além disso, considerando-se que já foram feitas amortizações de ações preferenciais no total de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), necessário se torna ajustar a parte do capital atualmente representada pela mencionada categoria de ações. — Assim, e aprovado que seja o referido aumento do capital ordinário, com a observância das formalidades legais, propõe a Diretoria a alteração do artigo 5.º e seu parágrafo único, para que a redação destes fique adequada à nova situação, da forma seguinte: — "Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 88.000.000,00 (oitenta e oito milhões de cruzeiros), dividido em 700.000 (setecentas mil) ações ordinárias de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, representando Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), e em 18.000 (dezoito mil) ações preferenciais, de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, representando Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros). — § único — As ações preferenciais, que não terão direito de voto, ressaltada a exceção prevista na lei, gozarão das vantagens seguintes: — a) — dividendo fixo e cumulativo de 8% (oito por cento) ao ano, líquido, isto é, com todos os onus fiscais a cargo da Companhia pagável semestralmente; b) — resgate em parcelas semestrais e iguais de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), mediante sortido que se verificará no último dia útil de cada semestre, ou seja, em junho e dezembro de cada ano". — Além da modificação do artigo 5.º e seu parágrafo, proposta no item "a)", a Diretoria submete à aprovação da Assembléia Geral Extraordinária as alterações seguintes dos Estatutos: — 1.º — Como, por força da disposição estatutária vigente, são as ações obrigatoriamente ao portador, propõe-se, para atender a eventual interesse dos acionistas, a reforma do artigo 6.º, acrescentando-se-lhe o parágrafo único, assim: — "Art. 6.º — As ações, tanto as ordinárias, como as preferenciais, já totalmente integralizadas, são ao portador e os títulos que as representam terão obrigatoriamente as assinaturas dos Diretores Presidente e Vice-Presidente, pelo menos. — § único — O acionista poderá pedir a conversão de suas ações de ao portador em nominativas e vice-versa". — 2.º — Com relação ao número de diretores, o artigo 9.º vigente prevê o número mínimo de quatro e o máximo de seis. — Entende a Diretoria que esse número, quanto ao máximo, deve ser elevado para oito diretores, e por isso propõe que o mencionado artigo 9.º seja modificado, para apresentar a redação seguinte, "Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta, no mínimo, de quatro e, no máximo, de oito diretores,

sendo um Presidente, um Vice-Presidente e seis diretores, todos eleitos por um (1) ano, pela Assembléia Geral dos Acionistas, podendo ser reeleitos". — São Paulo, 19 de outubro de 1951. — a) José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente; a) Mario d'Almeida — Diretor Vice-Presidente; a) Iris Miguel Rotundo — Diretor; a) Armando Pereira Viariz — Diretor; a) Hanns Matt — Diretor". — b) — "PARECER DO CONSELHO FISCAL" — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia União dos Refinadores Açúcar e Café, tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria, datada de 19 de outubro de 1951, quanto ao aumento do capital e reforma parcial dos Estatutos, após o seu exame, opinam favoravelmente à sua aprovação, entendendo que ela consulta os interesses da Sociedade — São Paulo, 22 de outubro de 1951 a) Fernando Mónico; a) Paulo Brasil Catani; a) Arthur Barros". — Depois dessa leitura, o senhor Presidente declarou que estavam em discussão aquelas duas peças — Manifestaram-se vários acionistas, todos do sentido da aprovação da proposta e parecer, pelo que o senhor Presidente os submeteu a votos, verificando-se sua aprovação por unanimidade. — Diante da Manifestação da Assembléia, disse o senhor Presidente que se encontrava sobre a Mesa a Lista de subscrição do aumento do capital representado por ações ordinárias, nos termos da proposta antes aprovada, pelo que suscitaria a sessão por trinta minutos, a fim de facilitar a manifestação dos interessados relativamente à subscrição. — Reaberta a reunião, verificou-se que o aumento ficara coberto pela forma constante da referida Lista, da qual se infere que o "Fundo de Resgate de Ações Preferenciais" fora atribuído na rigorosa proporção das ações que cada um possuía e que, com relação aos Cr\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros) restantes não se verificara a proporcionalidade, pelo que o senhor Presidente solicitou que, em virtude do direito de preferência assegurado pela Lei, os acionistas se manifestassem expressamente, oferecendo a palavra a quem a desejasse usar. — Falando, então, cada um por sua vez, todos os acionistas que não subscreveram ações na proporção das que possuíam, declararam que renunciavam ao direito de preferência, manifestando-se, todos, de acordo com a subscrição constante da referida Lista. Assim, o senhor Presidente, considerando aprovado o aumento do capital ordinário e a sua subscrição, declarou que os Estatutos ficavam reformados não só na parte do capital, como também nas demais, tudo e sempre de acordo com a proposta antes discutida e aprovada. — Ainda com a palavra, disse o senhor Presidente que o aumento do capital ora aprovado e subscrito se considerava também integralmente realizado, mercê da conversão do "Fundo de Resgate de Ações Preferenciais", no valor de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), e aproveitamento de créditos em conta especial de acionistas, em vista do que se dispensava qualquer depósito bancário em razão do aumento do capital, cumprindo apenas à Diretoria providenciar as demais formalidades legais e legais pertinentes à efetivação da matéria aprovada pela Assembléia, o que iria ser feito. — Em seguida, disse o senhor Presidente que, na conformidade da reforma dos Estatutos, antes aprovada, o número de diretores havia sido elevado para oito e que, falando agora como Presidente da Diretoria, transmitia à Assembléia o pensamento desta no sentido de preencher apenas um dos dois cargos ora criados e, para tanto, caso estivessem de acordo os senhores acionistas, solicitava se procedesse a essa eleição. — Manifestando-se todos favoravelmente, procedeu-se à referida eleição, verificando-se ter sido conduzido ao cargo de Diretor o Dr. Fernando Rudge Leite, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua Estados Unidos n.º 805, com mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinária a realizar-se até 30 de abril de 1952 e com os mesmos honorários mensais dos atuais diretores sem designação. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguém desejasse fazer uso da palavra, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata, que foi lida em sessão reaberta, aprovada e por todos assinada. — São Paulo, 5 de novembro de 1951.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente.

Armando Pereira Viariz — Secretário.

Reynaldo Bruno Pracchia

José Antonio Rosas

Mario d'Almeida

Armando Pereira Viariz

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

a) Armando Pereira Viariz — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. UNIO DOS REFINADORES-AÇUCAR E CAFÉ, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.049, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de novembro de 1951, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 5 de novembro de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 50.000.000,00 para Cr\$ 74.000.000,00 para Cr\$ 88.000.000,00 — consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba feita na Recebedoria Federal em São Paulo, da importância de Cr\$ 130.000,00, sendo parte sobre o aumento de capital e parte sobre o resgate de ações preferenciais no montante de Cr\$ 6.000.000,00 —, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de novembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guolmar de Andrade Mendes, chefe substo, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guolmar de Andrade Mendes.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de família, pobre e trabalhador, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Sierpionomia.

Desenvolvido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo, para que lhe remita, gratuitamente, endereçando-se à rua D. João de Deus, 56 em São José dos Campos.

12ª VARA CÍVEL

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

EDITAL DE PROTESTO

O senhor AUREO CERQUEIRA LEITE, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Cível, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que têm conhecimento íntimo que, por parte de Francisco Bocca, fui filiada a uma sociedade denominada "Sociedade de Ações Preferenciais", no valor de Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), e aproveitamento de créditos em conta especial de acionistas, em vista do que se dispensava qualquer depósito bancário em razão do aumento do capital, cumprindo apenas à Diretoria providenciar as demais formalidades legais e legais pertinentes à efetivação da matéria aprovada pela Assembléia, o que iria ser feito. — Em seguida, disse o senhor Presidente que, na conformidade da reforma dos Estatutos, antes aprovada, o número de diretores havia sido elevado para oito e que, falando agora como Presidente da Diretoria, transmitia à Assembléia o pensamento desta no sentido de preencher apenas um dos dois cargos ora criados e, para tanto, caso estivessem de acordo os senhores acionistas, solicitava se procedesse a essa eleição. — Manifestando-se todos favoravelmente, procedeu-se à referida eleição, verificando-se ter sido conduzido ao cargo de Diretor o Dr. Fernando Rudge Leite, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua Estados Unidos n.º 805, com mandato até a primeira Assembléia Geral Ordinária a realizar-se até 30 de abril de 1952 e com os mesmos honorários mensais dos atuais diretores sem designação. — Nada mais havendo a tratar, e como ninguém desejasse fazer uso da palavra, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta ata, que foi lida em sessão reaberta, aprovada e por todos assinada. — São Paulo, 5 de novembro de 1951.

a) José Ferraz de Camargo — Presidente.

Armando Pereira Viariz — Secretário.

Reynaldo Bruno Pracchia

José Antonio Rosas

Mario d'Almeida

Armando Pereira Viariz

Caetano de Mauro

Mario Dubeux Leão

Caetano de Mauro

HOJE
12-14-16-18-20-22hs

HOJE
12-14-16-18-20-22hs

O FILME MAIS APLAUDIDO DA TEMPORADA!

4ª Semana!

Últimos 7 dias!

MARIO LANZA

"O Grande CARUSO"

"The Great Caruso"

ANN BLYTH • DOROTHY KIRSTEN

JARMILA NOVOTNA • BLANCHE THEBOM

TECHNICOLOR

COM. NAC.

Em seus Lábios HAVIA TENTACÃO Em seu Diário... SEGREDO!

JAMES NASSER apresenta

SHIRLEY TEMPLE-DAVID NIVEN

O ECO DE UM BEIJO

A Kiss for Corliss

DIREÇÃO DE RICHARD WALLACE

TOM TULLY • VIRGINIA WELLES • DARRYL HICKMAN • ACOMP. NAC.

oasis

A JOIA DA CINELANDIA

10-12-14-16-18-20-22 e meia noite

COM ARMAS FÔRÇA E VIOLÊNCIAS ELE LEVOU TUDO...

MAS ESTA MULHER!

BERT GRANET apresenta

DO ÓDIO NASCE O AMOR

Com GILBERT ROLAND

DIREÇÃO DE CARLOS FERNANDES

Fotografia: Gabriel Figueiras

PROIB. ATÉ 10 ANOS

ACOMP. COMP. NACIONAL

10-12-14-16-18-20-22 e sábado a Meia Noite

A viúva: Ana de Carvalho Lopes, os filhos: Dr. Otávio Lopes, senhora e filhos: Dr. João Daniel Lopes e senhora, viúva Arlinda Lopes e filhos do inesquecível

João Daniel Lopes

agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7 dias que fará celebrar AMANHA, da 16 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colégio São Luiz, à Av. Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

ESTARA' CONCLUÍDO DENTRO DE CINCO MESES O EDIFÍCIO-SEDE DO INSTITUTO

Declarações ao "Correio Paulistano" do delegado regional do Instituto neste Estado — Construção de grandes conjuntos residenciais — Cidade Comerciária na Cidade Jardim — Mais de três milhões de cruzeiros emprestados aos segurados, de março até esta data — Média de três mil pessoas são atendidas no ambulatório médico do Instituto — Breve conclusão do hospital adquirido na av. Brig. Luiz Antonio para uso dos comerciários — A carteira de casa própria abrirá com maiores verbas em janeiro próximo

A instituição dos serviços de previdência social no Brasil teve em vista, inicialmente, a prestação de benefícios mais propriamente assistenciais, como aposentadoria e pensões, ampliando-se com o decorrer do tempo até atingir a situação atual, em que os institutos de previdência também atuam auxiliando a aquisição da casa própria, constroem grandes conjuntos para aluguel a preços módicos aos seus associados, além de dispor de carteiras de empréstimos em dinheiro e prestarem assistência médica nos seus ambulatórios. Embora tais benefícios não estejam incluídos na verdadeira acepção da previdência social, esses serviços sempre representaram certa melhoria, compensando as falhas porventura observadas na prestação de suas atividades originais. Ainda agora cuida-se de ampliar esses benefícios, com a instituição de pecúlios para os segurados do Instituto dos Comerciários, tendo em vista os bons resultados conseguidos com a Caixa Especial de Pecúlios dos Funcionários Públicos.

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DELEGADO REGIONAL DO IAPC

Tendo em vista o desenvolvimento das atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o sr. Rodrigo Barjas Filho, delegado regional daquela autarquia em São Paulo, que sobre o assunto nos declarou:

— Desenvolvem-se em ritmo acelerado as atividades da Delegacia Regional de São Paulo do IAPC, que nos seus diversos setores. Desde que assumimos sua direção, em março deste ano, colocamos a delegacia de São Paulo à frente do movimento de arrecadação em todo o país, superando o Distrito Federal, que sempre liderou a arrecadação. E' de 34 a 35 milhões de cruzeiros a arrecadação mensal do IAPC neste Estado.

GRANDE VERBA PARA APLICAÇÃO EM S. PAULO EM 1952

— Para 1952 — prossegue o entrevistado — esperamos contar com sensível reforço das verbas para aplicação aos segurados de São Paulo, conforme desejo do sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do Instituto, que tem demonstrado grande interesse e boa vontade para com nosso Estado.

CONSTRUÇÃO DE GRANDES CONJUNTOS RESIDENCIAIS

— Concretizando esses desejos do presidente do Instituto, já providenciamos a projeção de um prédio de 8 andares, a ser construído na rua da Consolação, esquina com Viçconde de Ouro Preto. O respectivo projeto encontra-se para aprovação no Rio e, logo sejam autorizados, será iniciada a construção, para que possa estar pronto dentro de 18



O edifício-sede do I. A. P. C. regional, no viaduto Santa Ifigênia, que deverá estar ocupado em 5 meses.

a 20 meses. Seu custo está orçado em 24 a 25 milhões de cruzeiros, e compreenderá 39 apartamentos, para comerciantes de classe média, aos quais serão alugados os maiores a 2,400 cruzeiros, e os menores a 2 mil cruzeiros mensais. Os apartamentos do tipo maior dispõem de três dormitórios, sala, banheiro e cozinha, além de quarto e WC para empregada, enquanto os menores terão as mesmas dependências, porém com apenas dois dormitórios.

CONJUNTO DAS PERDIZES

— Nas Perdizes — afirma-nos o sr. Rodrigo Barjas Filho — construímos um conjunto de 39 casas. Serão localizadas na rua Alimber, em terrenos do Instituto, e serão dispostas tendo ao centro um "play-ground" para uso dos filhos dos nossos associados. Essas casas serão alugadas ao máximo por 1.500 cruzeiro mensais.

CIDADE COMERCIAL NA CIDADE JARDIM

— Para 1953, construímos em Cidade Jardim 400 casas, compondo a Cidade Comerciária de São Paulo, também dotada de todos os requisitos de urbanização e conforto moderno. As comerciantes também terão um conjunto que será construído à rua da Consolação, nas proximidades da avenida Paulista, com apartamentos que serão locados apenas a comerciantes, à semelhança do que existe no Rio. Esses principais projetos que pretendemos executar em nossa gestão — acentua — e parte do qual já se encontra em andamento, em breve conclusão.

CONCLUSÃO DAS OBRAS DO EDIFÍCIO-SEDE DENTRO DE 5 MESES

— Antes de finalizar esta exposição sobre o setor imobiliário

Em greve os estudantes de Farmácia e Odontologia

Comunica-nos o Centro Acadêmico XXV de Janeiro, órgão representativo dos alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo: "Os estudantes de Farmácia e Odontologia reunidos em Assembleia Geral Extraordinária de seu órgão representativo, o Centro Acadêmico XXV de Janeiro, decidiram declarar-se em greve, em sinal de repúdio ao famigerado projeto Pedroso Junior que visa equiparar os praticantes de farmácia aos farmacêuticos legalmente diplomados".

No reinado de Saul, o primeiro rei de Israel, os judeus ainda estavam sob o jugo dos filisteus, que lhes impunham tributos e azeiteavam as suas terras. Conhece a David, o sucessor de Saul, libertar o seu povo dessa servidão

Nos primórdios da civilização egípcia, os habitantes das margens do Nilo eram num deus único, Rha — ser Supremo, criador do universo, único, sem igual.

Os pigmeus da Filipina prestam culto a um Ser Supremo, criador da terra; segundo a sua moral, os bons, quando morrem, vão para "onde está o bem", e os maus, para "onde está o mal"

O cansaço é inimigo da boa digestão. Ao interromper o trabalho para uma refeição, o indivíduo cansado e com pouca disposição para comer, depois de alguns minutos de repouso, o apetite aparece.

Exame da distribuição de sementes de algodão

Membros da Comissão Especial do Algodão recebidos pelo secretário da Agricultura — O plano quadrienal prevê a construção de mais postos no Estado

Foram recebidos pelo dr. Antonio Oliveira Costa, secretário da Agricultura, os srs. Acácio Gomes, Rafael Luis Pereira de Souza e Nuno Alvaro Pereira, respectivamente vice-presidentes executivos e secretário da Comissão Especial do Algodão.

Com a presença dos srs. Nelson Schmidt e Joaquim Alves de Moraes, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal e diretor da Divisão do Fomento Agrícola, o sr. secretário da Agri-

cultura examinou, na reunião, os dados relativos à distribuição e vendas de sementes de algodão, para a safra 1951-1952, verificando-se que, até 31 de outubro, haviam sido vendidas 894.644 sacas contra 690.752, em igual período

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

OS SERVIÇOS MÉDICOS ATENDEM A MÉDIA DE 3 MIL PESSOAS

— Os serviços médicos prestados pelo IAPC em S. Paulo também merecem ser destacados pelo volume de suas atividades — acentua. Atualmente, atendemos no ambulatório da rua Florentino de Abreu cerca de 3 mil pessoas, incluindo, porém, esse alto volume de trabalho a ampliação do serviço médico, e em vista disso adquirimos um hospital em vias de conclusão, na av. Brigadeiro Luiz Antonio. Esse prédio deverá estar concluído dentro de 8 a 9 meses, e completamente equipado, prestará os melhores serviços aos segurados de S. Paulo, que assim terão seu hospital próprio.

MAIS DE 3 MILHÕES DE CRUZEIROS EMPRESTADOS AOS SEGURADOS

Respondendo a nova pergunta do repórter, quanto às atividades

do nosso Instituto em São Paulo — diz o entrevistado — quero ressaltar que já obtivemos autorização verbal para concluir as obras do edifício-sede, que está sendo erigido no viaduto Sta. Ifigênia, junto à rua Brigadeiro Tobias. Depois de tantos anos de interrupção, as obras estão ganhando agora novo ritmo, e dentro de cinco meses estaremos já instalados no novo e amplo edifício.

lambem vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

— Também vem merecendo bastante interesse da delegacia regional. Quanto aos auxílios a segurados, dentro daquele prazo foram empregados cerca de nove milhões de cruzeiros.

ABERTURA DA CARTEIRA IMOBILIÁRIA EM JANEIRO

Refletindo a boa vontade demonstrada pelo presidente do Instituto, sr. La Roque de Almeida, para com S. Paulo, já expressa sob várias formas de manifestação, sabemos que será grandemente reforçada a verba destinada às operações da carteira de empréstimos para a casa própria, para 1952. Como esse "quantum" ainda depende de aprovação, aguardamos a respectiva autorização para reabrir as operações da Carteira da Casa Própria. Creio que em janeiro poderemos reabrir suas atividades, para benefício dos nossos segurados de São Paulo, — conclui o sr. Rodrigo Barjas Filho.

PARIDADE PARA OS PREÇOS DO CIMENTO

Iniciados os trabalhos, foi lido um memorial do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição do Cimento, solicitando ao organismo controlador as necessárias providências para que fossem equiparados os preços-fábrica de cimento "Peris" e "Votorantim".

A fim de apreciar e relatar a argumentação do Conselho Con-

sultivo do Cimento, foi nomeada uma comissão integrada por cinco membros da Comissão Estadual de Preços.

Usando da palavra, o sr. Antonio de Toledo Piza informou ao plenário que tinha conhecimento de que os tintureiros, abusando da

liberdade concedida pela C. E. P., estavam cobrando preços abusivos dos seus fregueses. Foi nomeado o cap. Servio Rodrigues Caldas para estudar a questão e apresentar um relatório ao plenário do organismo de controle.

MANTIDOS OS PREÇOS DO LEITE — NEGADO O PEDIDO DE LIBERAÇÃO DO PES-

CADO — A REUNIÃO DE ONTEM DO ORGANISMO CONTROLADOR

A Comissão Estadual de Preços voltou a se reunir ordinariamente ontem, a fim de discutir vários assuntos que se encontravam pendentes de solução. Merece ser destacada inicialmente a deliberação do plenário em fixar a margem de lucro máxima para a venda dos brinquedos durante as festas de Natal, bem como a confirmação dos atuais preços do leite, cuja suspensão havia sido solicitada pela Comissão Central de Preços.

PARIDADE PARA OS PREÇOS DO CIMENTO

Iniciados os trabalhos, foi lido um memorial do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição do Cimento, solicitando ao organismo controlador as necessárias providências para que fossem equiparados os preços-fábrica de cimento "Peris" e "Votorantim".

A fim de apreciar e relatar a argumentação do Conselho Con-

sultivo do Cimento, foi nomeada uma comissão integrada por cinco membros da Comissão Estadual de Preços.

Usando da palavra, o sr. Antonio de Toledo Piza informou ao plenário que tinha conhecimento de que os tintureiros, abusando da

liberdade concedida pela C. E. P., estavam cobrando preços abusivos dos seus fregueses. Foi nomeado o cap. Servio Rodrigues Caldas para estudar a questão e apresentar um relatório ao plenário do organismo de controle.

MANTIDOS OS PREÇOS DO LEITE — NEGADO O PEDIDO DE LIBERAÇÃO DO PES-

CADO — A REUNIÃO DE ONTEM DO ORGANISMO CONTROLADOR

A Comissão Estadual de Preços voltou a se reunir ordinariamente ontem, a fim de discutir vários assuntos que se encontravam pendentes de solução. Merece ser destacada inicialmente a deliberação do plenário em fixar a margem de lucro máxima para a venda dos brinquedos durante as festas de Natal, bem como a confirmação dos atuais preços do leite, cuja suspensão havia sido solicitada pela Comissão Central de Preços.

PARIDADE PARA OS PREÇOS DO CIMENTO

Iniciados os trabalhos, foi lido um memorial do Conselho Consultivo do Serviço de Distribuição do Cimento, solicitando ao organismo controlador as necessárias providências para que fossem equiparados os preços-fábrica de cimento "Peris" e "Votorantim".

A fim de apreciar e relatar a argumentação do Conselho Con-

sultivo do Cimento, foi nomeada uma comissão integrada por cinco membros da Comissão Estadual de Preços.

Usando da palavra, o sr. Antonio de Toledo Piza informou ao plenário que tinha conhecimento de que os tintureiros, abusando da

liberdade concedida pela C. E. P., estavam cobrando preços abusivos dos seus fregueses. Foi nomeado o cap. Servio Rodrigues Caldas para estudar a questão e apresentar um relatório ao plenário do organismo de controle.

MANTIDOS OS PREÇOS DO LEITE — NEGADO O PEDIDO DE LIBERAÇÃO DO PES-

CADO — A REUNIÃO DE ONTEM DO ORGANISMO CONTROLADOR

A Comissão Estadual de Preços voltou a se reunir ordinariamente ontem, a fim de discutir vários assuntos que se encontravam pendentes de solução. Merece ser destacada inicialmente a deliberação do plenário em fixar a margem de lucro máxima para a venda dos brinquedos durante as festas de Natal, bem como a confirmação dos atuais preços do leite, cuja suspensão havia sido solicitada pela Comissão Central de Preços.

PARIDADE PARA OS PREÇOS DO CIMENTO